

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO DO PPG-EEAN 2025-2029



1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

Reitor: Roberto de Andrade Medronho

Diretora da EEAN: Elisabete Pimenta Araújo Paz

Identificação do Programa: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem da EEAN (PPG-EEAN). Atualmente oferece os Cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos e Estágio Pós-Doutoral

Coordenação do Programa: Rafael Celestino da Silva

Estado: Rio de Janeiro

Município: Rio de Janeiro

2- HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PPG DA EEAN E DA AUTOAVALIAÇÃO

A pós-graduação brasileira, instituída pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1961 e aprovada pelo Conselho Federal de Educação em 1965, surgiu em um contexto político de promoção do desenvolvimento econômico do país, o que estimulou a formação de recursos humanos qualificados. Com isso, era preciso tanto mão-de-obra especializada para suprir a demanda prevista dos novos empregos, quanto cientistas, pesquisadores e técnicos que fossem capazes de alavancar a pesquisa, considerada indispensável nesse processo de mudança⁽¹⁾.

Nesse contexto, há cinquenta e três anos foi criado, no Brasil, o primeiro Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* na área da Enfermagem, com o Curso de Mestrado iniciado em 1972, na Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Vale destacar que a primeira turma de alunas era composta, principalmente,

por professoras de Escolas de Enfermagem do Rio de Janeiro e São Paulo, cuja finalidade era formar mestres de diferentes regiões para que essas pudessem expandir a pós-graduação da área.

Na década seguinte foram criados quatro cursos de Doutorado, sendo o primeiro, o Doutorado da Universidade de São Paulo/USP Interunidades, criado em 1981 e iniciado em 1982, fruto da conjunção de esforços de docentes das Escolas de Enfermagem da USP de São Paulo e de Ribeirão Preto; o segundo, o da Universidade Federal de São Paulo, em 1986; e o terceiro, o da Escola de Enfermagem Anna Nery, em 1989⁽¹⁾.

Na década de 1990, cabe destacar a importante mudança na sistemática de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, caracterizada pelo aumento do rigor nos critérios de avaliação, alteração da periodicidade das avaliações, que passou de bienal para trienal, avaliação por programa e não mais por cursos isoladamente, substituição dos conceitos atribuídos por uma escala numérica de 1 a 7, além da adoção de critérios para a classificação da qualidade dos periódicos científicos de todas as áreas de conhecimento, criando o sistema denominado Qualis/CAPES⁽¹⁾.

A evolução das classificações atribuídas ao PPG da EEAN pela CAPES evidencia que houve esforços do Programa no sentido de atender às demandas da Área, em busca de melhores classificações no mundo científico: trienal 2004-2006, conceito 4; trienal 2007-2009, conceito 4; trienal 2010-2012, conceito 5; quadrienal 2013-2016, conceito 6; quadrienal 2017-2020, conceito 6.

Assim, ao longo da sua trajetória histórica, as políticas de desenvolvimento do PPG da EEAN vêm acompanhando as perspectivas e tendências da Política Nacional de Pós-graduação no Brasil e as diretrizes da Área da Enfermagem. A título de exemplo, os anos de 2011, 2012 e 2013 foram plenos de discussões e reflexões sobre o perfil do PPG, da sua proposta e dos avanços. Manteve-se um Fórum Continuado de Pós-graduação e Pesquisa, com sessões ocorridas para a revisão do regulamento, das normas e estratégias didáticas que organizam o PPG à luz das resoluções da UFRJ, CAPES e das tendências mundiais para o campo da educação, ciência e tecnologia. As principais alterações foram a revisão da estrutura organizacional do PPG; reorganização das fases temporais para a integralização dos cursos de mestrado e doutorado, com apresentação de produção científica vinculada aos relatórios parciais e finais submetidos à avaliação, no sentido de se dar maior visibilidade à qualidade da dissertação/tese; e revisão dos critérios de credenciamento docente e de sua permanência no PPG.

Neste processo, em resposta ao Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020, que ressaltava a importância da interdisciplinaridade na formação em ensino e pesquisa, o PPG decidiu pela inclusão de estudantes da área de saúde e afins, que não somente enfermeiros, nos seus processos seletivos. O novo Regulamento foi aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa da UFRJ e entrou em vigor em 2015, acompanhado de um amplo debate para readequação das linhas e disciplinas que sustentam o Programa. A entrada de profissionais de áreas afins teve o intuito de se ampliar/estabelecer o diálogo multi/interdisciplinar, visando sempre a promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida da população, além de se obter novos olhares para a produção científica da Enfermagem com estabelecimento de intersubjetividade com outras áreas.

Em relação ao planejamento do PPG apresentado ao final do quadriênio 2017-2020 para o período 2021-2024, sublinham-se os seguintes pontos principais:

1-Dimensão Proposta e Formação do Programa

A) Objetivo/metas principais: Revisão das Linhas de Pesquisa em vista da sua sustentabilidade na produção do conhecimento em enfermagem; Atualização do escopo dos projetos de pesquisa cadastrados e monitoramento do equilíbrio da sua distribuição entre as linhas de pesquisa; Dar continuidade à revisão e ampliação da grade curricular do programa;

B) Objetivo principal: Aumento da produção científica qualificada do corpo docente no formato de artigos, de circulação internacional (indexados no WoS/Scopus), compatível com a manutenção do conceito 6, conforme as recomendações da Área para o quadriênio 2021-2024;

Metas: alcançar ao fim do quadriênio, no mínimo, 70% do total dos artigos publicados com Qualis superior a A4; e, no mínimo 65% do corpo docente com 600 pontos ou mais em periódicos Qualis A4 ou superior;

C) Objetivo principal: Aperfeiçoar o acompanhamento acadêmico dos discentes em relação ao seu processo de formação no programa.

Meta: ter 80% ou mais do corpo discente atendendo aos prazos de integralização.

2-Dimensão Impacto na Sociedade

A) Objetivo principal: Ampliação dos resultados da Internacionalização, com todos os docentes alcançando ao final do quadriênio em análise três ou mais ações de internacionalização.

Metas: Ter, no mínimo, 70% do total dos DP com publicação de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros; Ter, no mínimo, dois docentes e um estudante com estágio/treinamento no exterior a cada ano do quadriênio; Alcançar o indicador de 50% dos DP com recepção de professores estrangeiros em atividades científicas no quadriênio;

Alcançar, no mínimo, o quantitativo de três docentes com pós-doutorado no exterior; Ter, no mínimo, dois discentes a cada ano (um de cada DP) com estágio no exterior com bolsas sanduíche; Ofertar na grade curricular do programa, no mínimo, duas disciplinas em outro idioma; Ter, no mínimo, um estudante em processo de dupla titulação no quadriênio.

B) Objetivo principal: Estímulo à inovação e produção tecnológica no âmbito da formação, bem como nas atividades de pesquisa dos docentes.

Metas: Ampliação do quantitativo de produções tecnológicas inovadoras em 20% advindas das dissertações de mestrado e teses; Ter todas as produções técnico-tecnológicas desenvolvidas identificadas; Promoção da visibilidade dos produtos técnico-tecnológicos (PTT), para fomentar o impacto social e profissional.

À luz desse planejamento, a Área reconheceu o compromisso do PPG-EEAN na delimitação de diretrizes direcionadas para a formação de recursos humanos qualificados, produção intelectual com padrão de excelência e inserção social efetiva. Nesse sentido, para a operacionalização deste planejamento e monitoramento dos resultados foram criadas comissões assessoras da pós-graduação ainda no quadriênio 2017-2020, responsáveis, em conjunto com a coordenação do PPG, por conduzir as políticas acadêmicas que dão sustentação às atividades do Programa de Pós-Graduação da EEAN. Tais comissões implementaram seus processos de trabalho, com revisões contínuas dos seus planos e com ações alinhadas às Diretrizes da CAPES/MEC para a Pós-Graduação Stricto Sensu, do Ministério da Ciência e Tecnologia para as pesquisas e produção científica e do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ.

As comissões são as seguintes:

- 1-Comissão de Acompanhamento de Discentes e Egressos – responsável por operacionalizar, acompanhar e monitorar os resultados da Política de Acompanhamento de Discentes e Egressos do PPG-EEAN;
- 2-Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Avaliação Sistemática do Corpo Docente – responsável por operacionalizar, acompanhar e monitorar os resultados das diretrizes da Política de (Re)Credenciamento, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação sistemática do Corpo Docente do PPG-EEAN;
- 3-Comissão de Gestão Financeira – responsável por conduzir as diretrizes da Política de Incentivo e Apoio Financeiro do PPG-EEAN;
- 4-Comissão de Inovação Tecnológica –responsável por operacionalizar, acompanhar e monitorar os resultados da Política de Inovação, Tecnologia e Transferência de Conhecimento do PPG-EEAN;

- 5-Comissão de Internacionalização – responsável por operacionalizar, acompanhar e monitorar os resultados da Política de Internacionalização do PPG-EEAN;
- 6-Comissão de Visibilidade e Popularização do Conhecimento Científico – responsável por operacionalizar as diretrizes voltadas a promover a visibilidade do programa e a disseminação do conhecimento científico nele produzido.
- 7-Comissão de Acompanhamento e Revisão das Linhas de Pesquisa – responsável pelo monitoramento dos resultados e revisão das linhas de pesquisa do programa e da sua estrutura curricular (disciplinas).

Os relatórios de acompanhamento dos indicadores produzidos por essas comissões ao longo deste quadriênio orientaram, portanto, a realização das Oficinas de autoavaliação do PPG-EEAN, que foi liderada pela Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação. Foram realizadas cinco Oficinas de Autoavaliação no quadriênio em tela, nos anos de 2021, 2022 e 2023. As duas primeiras tiveram como foco a proposta acadêmica do programa, que passou por revisão em vista do seu fortalecimento e sustentabilidade; na terceira e quarta analisou-se o relatório da avaliação quadrienal (2017-2020) do PPG, realçando-se os pontos fortes e as áreas que necessitavam de maior investimento, com vistas às melhorias no desempenho global do PPG, bem como a produção científica qualificada. Na quinta, em novembro de 2023, realizou-se um Seminário de Autoavaliação, com todo o corpo social e um consultor externo (Cândida Primo – UFES), no qual se avaliou as dimensões da formação e impacto na sociedade.

Com base na análise do conjunto dos resultados obtidos no quadriênio 2021-2024, bem como na discussão sobre os avanços a serem obtidos pelo PPG-EEAN, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico sistematizou o escopo das políticas acadêmicas do programa considerando os seus objetivos e missão, realizou a articulação ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e, a partir daí, definiu as metas e os indicadores de análise para o seu alcance no período 2025-2029.

Visa-se, portanto, o desenvolvimento e consolidação do PPG-EEAN como de excelência nacional e internacional, e estímulo ao cumprimento do seu papel no campo da pesquisa e produção de conhecimento, afinado com as diretrizes da Área. Desta feita, apresenta-se a seguir tal planejamento, bem como a sistemática adotada para a sua organização.

3-PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG-EEAN

3.1 Objetivos, Missão do PPG-EEAN e sua articulação institucional

A Universidade Federal do Rio de Janeiro completou em 2020 cem anos de existência (1920-2020). A instituição integra a administração pública federal, apresentando autonomia no âmbito da gestão universitária bem como do ponto de vista acadêmico-científico. Um dos seus princípios basilares é a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em todos os multicampus do Estado do Rio de Janeiro em que atua. Pauta-se no seu caráter eminentemente público, plural e diverso e nos fundamentos da liberdade de cátedra e de pensamento. A UFRJ atualmente oferta à sociedade 176 cursos de graduação e 226 programas de pós-graduação (101 mestrados acadêmicos, 96 doutorados acadêmicos e 29 mestrados profissionais), além de mais de 500 cursos de extensão, responsáveis por constituir uma comunidade acadêmica com cerca de 80 mil pessoas, entre estudantes, professores e técnicos administrativos em educação⁽¹⁾.

Dentre os elementos que integram o Mapa Estratégico da UFRJ 2025-2029, destacam-se:

Missão

Contribuir para a formação de cidadãos críticos, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural e uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

Visão

Destacar-se na formação cidadã em diferentes áreas do saber, integrando-as de maneira a construir respostas para os desafios do nosso século, e constituindo-se como um veículo de transformação sustentável da realidade socioeconômica e ambiental.

Valores

- Excelência acadêmica;
- Liberdade de pensamento e expressão;
- Compromisso com a sustentabilidade social e ambiental;
- Ética, integridade pública e transparência;
- Respeito à diversidade;
- Defesa da autonomia universitária, didático-científica, administrativa e de gestão;
- Promoção dos direitos humanos, da democracia e da justiça social.

A Escola de Enfermagem Anna Nery, fundada em 1923, 1ª escola brasileira no modelo Nightingaleano, completou 100 anos em 2023. A EEAN incorporou-se à Universidade do Brasil em 1937 e, atualmente, integra o Centro de Ciências da Saúde da UFRJ. Suas finalidades são: gerar e difundir conhecimentos, garantindo os padrões elevados de qualidade e equidade; formar e aperfeiçoar o profissional de enfermagem (Graduação e Pós-Graduação), promovendo a formação humanística do cidadão com capacidade crítica frente à sociedade e ao Estado; promover o desenvolvimento técnico, científico, econômico, social, artístico e cultural; estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas do mundo contemporâneo, em particular os regionais, nacionais e internacionais; desenvolver pesquisa científica; promover a extensão; divulgar e promover a transferência de conhecimentos à comunidade⁽³⁾.

A EEAN aplica a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; integração permanente com a sociedade, com o mundo do trabalho e com os demais níveis e graus de ensino; igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; garantia de qualidade acadêmica; gestão democrática e colegiada; eficiência, probidade e racionalização na gestão de recursos; e, valorização profissional dos docentes e técnico-administrativos⁽³⁾. Esses valores norteadores da instituição prevalecem no ensino-pesquisa de pós-graduação stricto sensu, orientando a proposta do PPG.

O PPG da EEAN abrange dois cursos: Mestrado e Doutorado, ambos acadêmicos. Tem como diretriz o desenvolvimento das potencialidades profissionais para a assistência, a administração e o ensino de enfermagem, abrangendo linhas de pesquisa pertinentes às mudanças sociais, às transformações científicas e tecnológicas e a ampliação e aprofundamento do conhecimento em Saúde e em Enfermagem. Considera-se o processo de organização e de desenvolvimento do trabalho científico e o conhecimento moderno não determinístico, que abriga uma pluralidade de metodologias investigativas relacionadas ao continuum saúde e doença, e a objetividade da prática deste mesmo processo que se relaciona à enfermagem e seu objeto - o cuidado.

Missão do PPG-EEAN: Formar, mediante o pensamento reflexivo e crítico, mestres e doutores na ciência da enfermagem para contribuir no avanço científico, tecnológico, democrático, social e humano de qualidade e com justiça, comprometido com as demandas da sociedade; bem como, assegurar a produção e difusão do

conhecimento técnico-científico em enfermagem, no âmbito nacional e internacional, contribuindo para a prática do cuidado interdisciplinar em saúde.

Curso de Mestrado: A filosofia do curso de mestrado em enfermagem se volta ao preparo do profissional para aplicar o método científico na investigação dos problemas pertinentes à enfermagem e à saúde, com vistas ao desenvolvimento crítico-reflexivo dos profissionais na busca da superação da dicotomia entre o fazer e o pensar.

Visa à capacitação para docência em Cursos de Graduação e de Pós-Graduação Lato-Sensu. Estrutura-se de forma a: proporcionar fundamentação teórica e prática, com vistas ao avanço da profissão e do campo da saúde, a busca de novos conhecimentos e ao desenvolvimento de capacidade e competências do futuro mestre para o ensino de enfermagem, atendendo às demandas internas e externas que interessam à profissão e ao campo da saúde, no contexto da sociedade brasileira; preparar enfermeiras e profissionais da saúde para atuarem no planejamento e desenvolvimento dos programas de assistência à saúde da população, estimulando o espírito crítico e criativo frente às realidades; proporcionar fundamentação teórico-prática que favoreça o desenvolvimento da investigação na enfermagem e na saúde, de modo a atender às linhas de pesquisa adotadas no curso.

Curso de Doutorado: Tem como diretriz filosófica o maior aprofundamento do conhecimento e da profissão e do campo da saúde, visando à: capacitação para a docência nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e a qualificação de pesquisadores, com vistas a contribuir efetivamente para o enriquecimento do saber da enfermagem e do cuidado em saúde.

3.2 Estratégias adotadas

O Planejamento Estratégico do PPG estabeleceu parâmetros de vigilância do cumprimento dos objetivos e atingimento das metas, subsidiando, com base na análise desses resultados, a revisão das estratégias durante o período da sua vigência. Assim, será possível o aprimoramento das suas políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação em consonância às diretrizes do PDI da UFRJ, em vista do desenvolvimento do PPG-EEAN no cenário nacional e internacional. Para a sua elaboração foram definidas como estratégias:

A) Diagnóstico situacional pela Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, bem como pela Coordenação do PPG:

1. Autoavaliação preliminar com o corpo docente e servidores administrativos com base na matriz SWOT, que elencou os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças do PPG-EEAN. Nesta análise buscou-se realçar as fortalezas, analisar a potência das oportunidades e levantar possibilidades de estratégias para resolver pontos negativos e atenuar as ameaças;

2. Resultados das análises dos indicadores de desempenho do programa com base nos relatórios elaborados pelas comissões assessoras e apresentados nas Oficinas de Autoavaliação (2021-2024);

3. Reuniões da Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico com as sete comissões assessoras do PPG-EEAN para a discussão dos indicadores.

4. Síntese da avaliação do PPG pelo corpo discente, considerando a estrutura curricular, infraestrutura, corpo docente, oportunidades de crescimento profissional e qualificação da formação;

B) Definição, a partir da análise dos dados da etapa diagnóstica, dos indicadores que norteariam o acompanhamento da trajetória evolutiva do PPG-EEAN, considerando a seguinte premissa: fortalecimento do seu desenvolvimento, favorecendo avanços futuros na avaliação pela área na CAPES, bem como retroalimentação de resultados compatível aos valores e à identidade do Programa.

C) Articulação dos indicadores com as políticas acadêmicas instituídas pelo PPG-EEAN a partir do trabalho desenvolvido pelas comissões assessoras:

- 1- Política de Acompanhamento de Discentes e Egressos do PPG-EEAN;
- 2- Política de (Re)Credenciamento, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação sistemática do Corpo Docente do PPG-EEAN;
- 3- Política de Incentivo e Apoio Financeiro do PPG-EEAN;
- 4- Política de Inovação, Tecnologia e Transferência de Conhecimento do PPG-EEAN;
- 5- Política de Internacionalização do PPG-EEAN;
- 6- Diretrizes de visibilidade do programa e a disseminação do conhecimento científico;
- 7- Relatório da Comissão de Acompanhamento e Revisão das Linhas de Pesquisa.

O período de vigência do presente Planejamento Estratégico do PPG-EEAN é 2025-2029. Isto porque as discussões na UFRJ acerca do PDI institucional foram retomadas em 2019, considerando que até então o plano institucional estava desatualizado e carecia de aperfeiçoamentos. Diante disso, a Comissão de Avaliação Institucional retomou o debate na instituição acerca do seu PDI, sendo construída a versão do

documento para a vigência 2020-2024. Atualmente, a UFRJ encontra-se em fase de finalização da sua nova versão de PDI, para o período 2025-2029. Assim, na tentativa de manter alinhamento do planejamento estratégico do PPG-EEAN às diretrizes institucionais e, considerando o período de avaliação dos PPG pela CAPES, no presente documento estabeleceu-se como vigência o período de 2025-2029.

3.3 Dimensões do Planejamento Estratégico

A) PROPOSTA E FORMAÇÃO DO PROGRAMA

No âmbito da UFRJ, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029 estabeleceu as Políticas de Pesquisa que orientam as ações neste campo, as quais serão implementadas sob a coordenação da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa. Nessas, as atividades de pesquisa na UFRJ são agregadoras na tríade Ensino - Pesquisa - Extensão, relacionando-se de forma transversal com as demais atividades acadêmicas⁽²⁾.

Cabe ressaltar, que as políticas ambicionadas para a UFRJ na próxima década (2020-2030) têm como algumas de suas premissas centrais: 1. Considerar a pesquisa como o *grande diferencial* da UFRJ, aspirando ser a maior universidade de pesquisa do Brasil; 2. Constituir redes de pesquisa temáticas, agregando áreas de *excelência e relevância* para a sociedade e fomentar a integração entre áreas de interseção dos Programas de Pós-Graduação já consolidados na UFRJ; 3. Constituir um Programa de internacionalização para a pós-graduação e pesquisa da Universidade, com vistas a que a Universidade pense a forma como quer estar inserida internacionalmente de forma autônoma e proativa; 4. Estabelecer metodologia para um *diagnóstico contínuo* da Pesquisa e do Ensino de Pós-graduação e implantar um sistema de informação que alicerce as tomadas de decisões; 5. Desenvolver uma política de divulgação científica com linguagem fácil e acessível para o grande público, possibilitando demonstrar a relevância para a sociedade das pesquisas produzidas no âmbito da Universidade e o seu impacto direto no cotidiano dos cidadãos^(2:121).

Dentre as metas da UFRJ para a pós-graduação e pesquisa no período 2025-2029 estão: Aproximar a Universidade da sociedade de maneira ampla e diversa, reforçando o papel social e transformador do ensino e da pesquisa; Criar novos cursos/disciplinas e projetos em áreas estratégicas e emergentes e que fomentem o diálogo multidisciplinar; Promover a integração das áreas de conhecimento; Criar mecanismos de financiamento

de pesquisa direcionados a docentes recém-doutores; Ampliar a divulgação da pesquisa e da pós-graduação da UFRJ; Criar uma política de apoio e acompanhamento dos egressos da pós-graduação da UFRJ, visando à sua efetiva inserção social e estimulando o retorno dos estudantes às suas comunidades; Fortalecer o papel da ética e integridade em pesquisa em projetos, monografias, dissertações, teses e outras produções científicas da UFRJ; Fortalecer o papel da ética e integridade em pesquisa na formação dos alunos na graduação e na pós-graduação; Fortalecer a qualidade da produção acadêmica na universidade, articulada com ações objetivas para estimular boas práticas científicas comprometidas com estratégias que ampliem o escrutínio dos pares e o acesso público aos resultados da pesquisa desenvolvida no âmbito da UFRJ⁽²⁾.

Neste contexto institucional, ressalta-se que a proposta do PPG-EEAN tem por finalidade produzir conhecimentos que promovam mudanças no cotidiano assistencial e de ensino, por meio de reflexão crítica, desenvolvimento de pesquisas e implementação de novos métodos e técnicas; além de qualificar recursos humanos para atender às necessidades de saúde da população e as demandas do mercado de trabalho. Assim, partindo dessa finalidade e considerando os avanços ambicionados pela UFRJ para o período mencionado, apresenta-se o planejamento estratégico do programa para o aperfeiçoamento da formação de pós-graduação na EEAN a partir das dimensões avaliativas:

A.1: Programa

A.2: Formação e Produção Intelectual do Programa

A.1 PROGRAMA

<u>OBJETIVO</u>	<u>ACÕES</u>	<u>INDICADOR DE RESULTADO</u>	<u>META/VALOR DA META</u>	<u>OPERACIONALIZAÇÃO</u>
Objetivo1- Acompanhar o desenvolvimento das Linhas de Pesquisa do programa em vista da sua sustentabilidade na produção do conhecimento em enfermagem	1-Manter as atividades da Comissão que realiza o monitoramento do desenvolvimento das linhas de pesquisa do PPG-EEAN; 2-Analisar, a cada ano do quadriênio, os dados sobre o número de docentes por linha de pesquisa, de titulações, de projetos de pesquisa cadastrados e das produções geradas, bem como a aderência dos projetos e produções às linhas de pesquisa; 3-Apresentar e discutir com o corpo docente os resultados diagnósticos em Oficinas de Autoavaliação do programa; 4-Orientar o corpo docente sobre a sustentabilidade das LP em relação à oferta de vagas e titulações, coerência do escopo dos projetos e das produções científicas.	Número de linhas de pesquisa com sustentabilidade de formação de recursos humanos e produção científica	Ter todas as linhas com indicadores de sustentabilidade 2025- Todas as linhas com indicadores de sustentabilidade 2026- Todas as linhas com indicadores de sustentabilidade 2027- Todas as linhas com indicadores de sustentabilidade 2028-Todas as linhas com indicadores de sustentabilidade 2029- Todas as linhas com indicadores de sustentabilidade	Acompanhamento: Coordenação do PPG: monitorar as atividades da Comissão; análise dos dados das linhas de pesquisa; organização do fórum de avaliação; acompanhamento das linhas implementadas Comissão Acompanhamento das Linhas de Pesquisa: acompanhamento do desenvolvimento das LP, análise dos dados das linhas em conjunto com a coordenação;
Objetivo 2- Dar continuidade à revisão e ampliação da grade curricular do programa	1-Manter as atividades da Comissão de Acompanhamento das LP e revisão da estrutura curricular do programa; 2-Revisar os títulos e ementas das disciplinas existentes a partir da revisão das linhas de pesquisa, em vista da sua sustentabilidade, e considerando o perfil de interdisciplinaridade do programa; 3-Propor novas disciplinas para a grade curricular, temáticas, teóricas e metodológicas, coerentes às linhas de pesquisa revisadas, para atender aos debates contemporâneos da ciência e do cuidado em saúde e em enfermagem;	Número de disciplinas do programa e a descrição das suas ementas	Ter toda a grade curricular revisada 2025-Propor a revisão das disciplinas, aprovar em oficina e registrar 2026-Implementação e acompanhamento 2027- Implementação e acompanhamento 2028- Implementação e acompanhamento	Coordenação do PPG: dar continuidade às atividades do grupo de trabalho; análise dos dados das disciplinas; organização do fórum de avaliação; registro e acompanhamento da estrutura curricular revisada; fomentar a discussão de novas disciplinas com o corpo docente Comissão de Acompanhamento das Linhas de Pesquisa: análise dos dados das disciplinas em

A.1 PROGRAMA

	4-Revisar as referências bibliográficas das disciplinas, com atualização das mesmas e ampliação do número de referências internacionais; 5-Discutir e apreciar a proposta da grade de disciplinas revisada em Fórum de Avaliação Continuada do PPG-EEAN; 6-Atualizar a grade curricular do programa junto à Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UFRJ, a CAPES e no site do PPG.		2029-Implementação e acompanhamento	conjunto com a coordenação; elaboração da proposta de revisão; acompanhamento da implementação
Objetivo 3- Monitorar os projetos de pesquisa cadastrados e o equilíbrio da sua distribuição entre as linhas de pesquisa	1-Atualizar o cadastro dos projetos de pesquisa por LP para o quadriênio 2025-2029 e analisar o escopo, coerência e a distribuição dos docentes; 2-Acompanhar o funcionamento dos projetos considerando o número de estudantes vinculados titulados, bem como as produções científico-tecnológicas derivadas; 3-Monitorar o equilíbrio de distribuição dos projetos entre as linhas de pesquisa do programa; 4-Manter orientação constante ao corpo docente sobre a natureza e a abrangência dos projetos integrados de pesquisa no âmbito da pós-graduação; 5-Apoiar as etapas de desenvolvimento dos projetos e de sua produção científica e tecnológica; 6-Estimular e assessorar o corpo docente na captação de fomentos nacionais e internacionais para subsidiar o desenvolvimento dos projetos integrados de pesquisa. 7-Monitorar o indicador do número de Projetos de Pesquisa financiados.	Nº de projetos de pesquisa, descrição do seu escopo e distribuição nas linhas de pesquisa	Equilíbrio do número de projetos em relação ao número de docentes e a sua distribuição por LP 2025- Todas as LP com projetos coerentes e com quantitativo compatível ao número de docentes; 2026- Todas as LP com projetos coerentes e com quantitativo compatível ao número de docentes; 2027- Todas as LP com projetos coerentes e com quantitativo compatível ao número de docentes; 2028- Todas as LP com projetos coerentes e com quantitativo compatível ao número de docentes; 2029-Todas as LP com projetos coerentes e com quantitativo compatível ao número de docentes	Coordenação do PPG: revisão do cadastro dos projetos e dos docentes e estudantes por LP; análise da coerência e distribuição em conjunto com a Comissão de Acompanhamento das Linhas; monitoramento do desenvolvimento dos projetos; Comissão de Acompanhamento das Linhas de Pesquisa: análise da coerência, escopo e distribuição dos projetos de pesquisa; Comissão de Acompanhamento Docente: organização de atividade com os docentes sobre os projetos integrados de pesquisa, em parceria com a Coordenação de Pesquisa da EEAN

A.1 PROGRAMA

Objetivo 4- Avançar no emprego das metodologias inovadoras no ensino de pós-graduação	1-Apresentar anualmente ao corpo docente os resultados da avaliação do corpo discente e egressos sobre as estratégias pedagógicas implementadas nas disciplinas do PPG; 2-Incluir a temática das metodologias ativas e inovadoras de ensino no âmbito do Programa de Formação Permanente do PPG-EEAN; 3-Estimular o uso das metodologias inovadoras de ensino a partir das discussões nas Oficinas de Autoavaliação do PPG-EEAN; 4-Avaliar o emprego das metodologias ativas a partir dos relatórios finais das disciplinas e dados de avaliação do PPG pelos discentes, com vistas à proposição de ações indutoras.	Nº de disciplinas com aplicação de estratégias pedagógicas pautadas em metodologias ativas e inovadoras	Ampliar a aplicação das metodologias inovadoras nas disciplinas do PPG 2025- Implementar ações indutoras e ter disciplinas com emprego de metodologias inovadoras de ensino; 2026- Implementar ações indutoras e ter disciplinas com emprego de metodologias inovadoras de ensino; 2027- Implementar ações indutoras e ter disciplinas com emprego de metodologias inovadoras de ensino; 2028- Implementar ações indutoras e ter disciplinas com emprego de metodologias inovadoras de ensino; 2029- Implementar ações indutoras e ter disciplinas com emprego de metodologias inovadoras de ensino;	Comissão de Acompanhamento Discente: elaboração do instrumento de avaliação do programa; coleta e análise dos dados Comissão de Acompanhamento Docente: organização do programa de formação permanente do docente incluindo o tema das estratégias pedagógicas de ensino Coordenação do PPG: estímulo e suporte aos docentes no emprego das metodologias ativas nas disciplinas; melhoria da infraestrutura de ensino; acompanhamento dos relatórios e avaliação das estratégias.
Objetivo 5- Ampliar a implementação das estratégias de fortalecimento da integridade em pesquisa	1-Fomentar as discussões sobre a criação de disciplinas no ensino de pós-graduação que incluam no seu escopo a temática da integridade em pesquisa; 2-Articular com a Coordenação de Pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde atividades transversais sobre a integridade em pesquisa;	Número de atividades desenvolvidas pelo PPG sobre a integridade em pesquisa	Desenvolver atividades anuais que tenham como foco a integridade em pesquisa. 2025-Realização de ação sobre integridade em pesquisa;	Comissão de Acompanhamento Docente e de Discentes: sensibilização do corpo docente e discente sobre a integridade em pesquisa; proposição de atividades de atualização sobre o tema;

A.1 PROGRAMA

	3-Incluir o tema da integridade em pesquisa (autoria, similaridades etc) no programa de eventos científicos, cursos, programa de integração discente e programa de formação permanente dos docentes promovidos pelo PPG; 4-Negociação com a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa sobre a aquisição institucional de software de rastreio de similaridades para uso nos relatórios de pesquisa de mestrado e doutorado; 5-Estimular o corpo docente na adoção de estratégias no âmbito das atividades dos grupos de pesquisa de fortalecimento da integridade em pesquisa.		2026- Realização de ação sobre integridade em pesquisa; 2027- Realização de ação sobre integridade em pesquisa 2028- Realização de ação sobre integridade em pesquisa 2029- Realização de ação sobre integridade em pesquisa	Coordenação do PPG: articulação com a Coordenação de PG do CCS para a proposição de atividades conjuntas; organização de atividades sobre o tema; fomentar a discussão sobre novas disciplinas; articulação com a Pró-reitoria.
Objetivo 6- Aprimorar os processos de autoavaliação do PPG-EEAN	1-Acompanhar e apoiar o trabalho da Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPG-EEAN; 2-Fornecer a infraestrutura adequada ao trabalho da comissão e garantir a elaboração dos relatórios que subsidiam o desenvolvimento da autoavaliação; 3-Planejar os ciclos avaliativos regulares no âmbito do projeto de autoavaliação do PPG-EEAN; 4-Aprimorar os indicadores de análise da qualidade do programa, bem como os instrumentos de coleta dos dados; 5-Planejar a participação de consultores externos na equipe de autoavaliação do programa; 6-Sensibilizar o corpo docente, discente e técnico-administrativo sobre a importância da cultura de autoavaliação para o desenvolvimento do PPG.	Nº de ciclos avaliativos realizados	Desenvolver dois ciclos avaliativos do PPG a cada 04 anos 2025-Preparação da Autoavaliação 2026-Ciclo avaliativo 1 2027 –Implementação de melhorias; 2028- Ciclo avaliativo 2 2029-Acompanhamento das ações	Coordenação do PPG: suporte ao trabalho da Comissão de Autoavaliação; planejamento e acompanhamento dos ciclos avaliativos; mobilização do corpo social do PPG Comissão de Autoavaliação: operacionalização da autoavaliação; aprimoramento dos instrumentos de avaliação Comissão de Gestão Financeira: planejamento dos recursos para vinda de consultores externos
Objetivo 7 - Melhorar a infraestrutura de ensino e pesquisa do Programa de Pós-graduação da EEAN	1-Avaliar anualmente os indicadores da formação recebida do programa pelos concluintes: disciplinas, orientações, atividades complementares; 2-Articular com a Representação Discente do programa o levantamento das demandas relacionadas à formação e a infraestrutura de ensino e pesquisa do PPG-EEAN;	Ações de melhorias da infraestrutura de ensino e pesquisa implementadas	Implementar as ações de melhoria na infraestrutura, tais como: contratação de profissionais especializados, aquisição de assinaturas de	Coordenação do PPG: proposição das ações de melhorias a partir do conjunto dos dados; submissão de candidaturas a editais; articulação com a Direção da EEAN;

A.1 PROGRAMA

	3-Levantar informações a partir dos relatórios semestrais dos discentes e dos docentes, bem como das reuniões semestrais com as Comissões de Acompanhamento dos Discentes e dos Docentes demandas relacionadas à infraestrutura de ensino e pesquisa do PPG; 4-Incluir no planejamento de utilização do recurso financeiro do PPG investimentos na infraestrutura do programa; 5-Realizar articulação com a Direção da instituição para apoio às ações de melhoria na infraestrutura do PPG; 6-Planejar a submissão de candidatura a editais que possibilitem dotação orçamentária para financiamento de pesquisa, em especial aqueles que viabilizam a aquisição de equipamentos, material de consumo, material permanente e ações de melhorias na infraestrutura de pesquisa do PPG; 7-Ampliar o número de equipamentos para suporte às atividades por videoconferência; 8-Modernizar a infraestrutura do Laboratório da Pós-graduação em relação a: computadores, equipamentos multimídia, aquisição de softwares e de licenças para coleta, análise dos dados e produções científicas e tecnológicas; 9-Manter suporte à melhoria da infraestrutura da biblioteca setorial da pós-graduação: guarda do acervo, consultas e buscas em bases de dados, registros bibliográficos, gerenciadores de referências. 10-Articular com a Direção da EEAN a ampliação do número de servidores de apoio às atividades de pós-graduação e de pesquisa.		softwares, compra de equipamentos, dentre outros 2025-Realizar ações de melhorias 2026-Realizar ações de melhorias 2027-Realizar ações de melhorias 2028- Realizar ações de melhorias 2029- Realizar ações de melhorias	Comissão de Acompanhamento Discente e Egressos: revisão do instrumento de avaliação do programa por discentes e egressos; coleta e análise dos dados; levantamento de demandas junto à Representação Discente Comissão de Autoavaliação: levantamento de dados dos docentes sobre a avaliação do PPG; Comissão de Gestão Financeira: planejamento do uso do recurso em gastos com infraestrutura
Objetivo 8- Fortalecer as estratégias de implementação de Políticas afirmativas e de promoção de equidade.	1-Manter as políticas de ações afirmativas e de promoção ao acesso para a população negra; 2-Implementar estratégias para ampliar a aplicação de políticas de promoção ao acesso e à permanência e de boas práticas de acessibilidade para pessoas com deficiência; 3-Desenvolver atividades acadêmicas em eventos científicos, reuniões de grupo de pesquisa e fóruns que incluam o debate do tema das ações	Editais públicos de seleção que contemplem as ações afirmativas e de promoção de acesso e acessibilidade para pessoas com deficiência. Atividades acadêmicas em locais que atendam às	Editais de acesso de 2025 a 2029 contemplando as ações afirmativas e de promoção de acesso e acessibilidade para pessoas com deficiência	Coordenação do PPG: Revisão dos termos dos editais para atender ao objetivo e ações propostas e fazer ampla divulgação.

A.1 PROGRAMA

	afirmativas, da acessibilidade e da equidade, no diálogo com o campo da saúde e da enfermagem	especificidades de docentes e discentes.		
--	---	--	--	--

A2 FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL

<u>OBJETIVO</u>	<u>AÇÕES</u>	<u>INDICADOR DE RESULTADO</u>	<u>META/VALOR DA META</u>	<u>OPERACIONALIZAÇÃO</u>
Objetivo1-Aumentar o número de docentes permanentes com publicação de artigos em periódicos classificados nos estratos superiores, de acordo com as seguintes diretrizes: - 600 pontos nos quatro estratos superiores de classificação, sendo 50% em E1 e E2 e pelo menos 2 em E1. OBS: Obrigatoriamente o DP tem que publicar artigo a partir do sexto estrato.	1-Acompanhar o desenvolvimento do trabalho da Comissão de Avaliação Sistemática e Desenvolvimento Docente; 2-Apresentar ao corpo docente os critérios de estratificação dos periódicos para o período de avaliação 2025-2028; 3-Monitorar semestralmente o fluxo de produção, submissão e publicação de artigos pelos docentes; 4-Elaborar o relatório individual docente de análise desse indicador, com apresentação e envio das recomendações da comissão de acompanhamento; 5-Organizar Oficinas de Formação Permanente, além de eventos e atividades complementares sobre temas relacionados à produção e publicação científica de alto impacto; 6-Dar visibilidade às produções mais relevantes dos docentes do PPG no módulo “Artigos em Destaque” no site; 7-Realizar oficinas de autoavaliação da produção global do PPG; 8-Realizar reuniões de monitoramento e estabelecimento de estratégias junto aos docentes que demonstram dificuldades para alcançar o indicador de pontuação exigido. 9-Divulgar informações aos docentes sobre os indicadores bibliométricos dos periódicos e como fazer avaliação prévia da qualidade do periódico.	Nº de pontos docentes em artigos publicados nos quatro estratos superiores.	Ter 80% do corpo docente com 600 pontos ou mais em periódicos nos quatro estratos superiores no quadriênio de análise e 100% com pelo menos dois artigos no E1. 2025-implementação das ações indutoras 2026- implementação das ações indutoras; 30% dos DP 2027-60% dos DP 2028-100% dos DP (600 pts) e 100% dos DP (E1). 2029-manutenção das ações indutoras.	Acompanhamento: Comissão de Acompanhamento Docente: monitoramento das produções docentes; elaboração dos relatórios; organização de atividades de desenvolvimento docente. Coordenação do PPG: análise dos indicadores em conjunto com a Comissão de Acompanhamento Docente; organização das oficinas de autoavaliação; divulgação dos critérios de avaliação. Comissão de Visibilidade: divulgação das produções de destaque.
Objetivo 2-Ampliar a produção de artigos dos DP com discentes e egressos no quadriênio, considerando as revistas classificadas em periódicos classificados	1-Acompanhar a produção científica dos discentes por meio da análise dos dados dos relatórios semestrais; 2-Promover e estimular os grupos de pesquisa na realização de atividades científicas durante a formação voltadas ao tema da produção e divulgação científica de qualidade; 3-Ofertar disciplinas regulares da grade curricular do Programa cujo escopo seja a produção e divulgação científica;	Nº de artigos publicados com discentes e egressos	Ter, no mínimo, 80% dos artigos do quadriênio de análise publicados com discentes e egressos; 2025-implementação de ações indutoras;	Coordenação do PPG: promover a oferta das disciplinas; articulação com os grupos de pesquisa; divulgação sobre os indicadores bibliométricos Comissão de Acompanhamento Discente: monitoramento dos relatórios discentes; organização

A2 FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL

nos quatro estratos superiores,	4-Manter apoio financeiro à publicação de artigos científicos de circulação internacional (em atenção à redação do Objetivo 1: que atendam a política do Programa); 5-Divulgar informações aos discentes sobre os indicadores bibliométricos dos periódicos e como fazer avaliação prévia da qualidade do periódico; 6- Acompanhar a proporção de discentes ou egressos com produção em periódicos nos estratos superiores de avaliação ou em livros nos três estratos superiores e realização de recomendações aos docentes/discentes.		2026- implementação de ações indutoras; 30% da meta; 2027- 60% da meta; 2028-100% da meta. 2029-manutenção das ações indutoras.	das atividades científicas voltada aos discentes; Comissão de Gestão Financeira: gestão do recurso para a publicação;
Objetivo 3-Aumentar o número total de artigos publicados de circulação internacional no quadriênio por docentes, discentes e/ou egressos do PPG - indexados nas bases internacionais WoS/Scopus, com indicadores bibliométricos compatíveis com a classificação nos estratos superiores.	1-Manter incentivo financeiro à submissão e publicação de artigos em periódicos qualificados de circulação internacional (WoS/Scopus); 2-Oferecer disciplinas regulares sobre produção de texto de comunicação científica (disseminação e divulgação), com vistas à instrumentalização dos discentes à elaboração de manuscritos de qualidade; 3- Realizar levantamento das revistas indexadas de circulação internacional (WoS/Scopus) com práticas editoriais de qualidade e com bibliometria avaliada como alto impacto, cujo escopo tenha aderência às LP do PPG; 4-Acompanhar regularmente o fluxo de artigos submetidos e publicados pelos DP com discentes e egressos nas revistas indexadas conforme critérios especificados no objetivo, com base nos relatórios semestrais entregues à coordenação; 5-Analisar e apresentar os indicadores de publicações de circulação internacional do PPG e de cada docente em oficinas de autoavaliação, para o delineamento de ações indutoras para melhoria desse indicador; 6-Manter as informações atualizadas sobre a qualidade dos periódicos e desenvolvimento de atividades de capacitação/atualização sobre a análise dos indicadores bibliométricos dos periódicos de circulação internacional.	Nº de artigos indexados WoS/Scopus	Alcançar ao fim do quadriênio, no mínimo, 80% do total dos artigos publicados indexados no WoS/Scopus, com indicadores bibliométricos compatíveis com a classificação nos estratos superiores. 2025- implementação de ações indutoras 2026- implementação de ações indutoras; 30% da meta 2027- 60% da meta 2028-100% da meta	Coordenação do PPG: oferta de disciplinas; acompanhamento do fluxo de submissão/publicação; apresentação dos resultados em oficinas; Comissão de Gestão Financeira: análise dos pedidos de auxílio financeiro para publicação e destinação dos recursos Comissão de Internacionalização: levantamento das revistas de circulação internacional e atualização das informações dos periódicos; organização de atividades de aperfeiçoamento em conjunto com a Comissão de Acompanhamento Discente e Docente
Objetivo 4-Monitorar a participação dos DP em	1-Planejar a inserção anual dos DP nas disciplinas no PPG conforme planos de trabalho aprovados durante o credenciamento;	Nº de orientandos por docente;	Meta: Ter no quadriênio todos os docentes inseridos em, no mínimo, duas disciplinas; com 02	Comissão de Acompanhamento Docente: monitoramento da participação em disciplinas, nº de

A2 FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL

atividades de formação discente no quadriênio	2-Manter atualizado o mapa de monitoramento da participação docente em disciplinas e acompanhar semestralmente o equilíbrio da participação; 3-Incentivar a submissão de propostas de IC, IT, IC-EM junto às agências de fomento pelos DP do programa; 4-Divulgar os editais de submissão de propostas IC, IT, IC-EM das agências fomento, com estímulo à submissão de propostas pelos DP; 5-Monitorar o número de orientados por docente no PPG e em outros, com recomendação sobre a oferta de vagas a cada processo seletivo; 6-Monitorar o fluxo de defesa anuais em relação aos prazos de integralização; 7-Enviar o relatório anual de participação em atividades de formação discente de cada docente, com apresentação das recomendações.	Nº de titulações anuais por docente; Nº de disciplinas anuais na pós-graduação	a 10 orientados e média de 01 titulado anualmente. 01 disciplina na PG, 01 titulação e 02 a 10 orientados a cada ano: 2025, 2026, 2027, 2028, 2029	orientações e titulações; elaboração dos relatórios Coordenação do PPG: acompanhamento do desenvolvimento dos planos de trabalho docente nas atividades de formação; Comissão de Visibilidade: divulgação dos editais de bolsas
Objetivo 5-Ampliar o número de projetos de pesquisa financiados e a sua distribuição entre os DP (incluindo Bolsas de Pesquisa)	1- Promover Oficina de Formação Permanente do corpo docente relacionada à captação de financiamentos junto às agências de fomento; 2-Articular o corpo docente para a submissão de propostas de projetos de pesquisa aos editais de financiamento; 3-Divulgar os editais das agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa; 4-Assessorar o corpo docente, em parceria com a secretaria de apoio à pesquisa, na elaboração dos projetos, tornando-os mais competitivos; 5-Avaliar o alcance da meta dos projetos financiados em oficinas anuais de autoavaliação.	Número de projetos de pesquisa financiados e sua distribuição entre os DP	Aumentar em 25% o número de projetos financiados 2025-implementação de ações indutoras 2026-50% da meta 2027-75% da meta 2028- 100% da meta	Comissão de Acompanhamento Docente: promover as atividades de formação. Coordenação do PPG: articulação com os docentes para a submissão das propostas; assessoria ao corpo docente; monitoramento do indicador. Comissão de Visibilidade: divulgação dos editais de fomento.
Objetivo 6-Estimular a capacitação do corpo docente permanente acerca do ensino e pesquisa de pós-graduação	1-Manter o desenvolvimento do Programa de Formação Permanente do PPG-EEAN, com atividades regulares sobre temas de interesse ao ensino e pesquisa de pós-graduação; 2-Solicitar o plano de trabalho quadrienal do docente em relação às atividades de desenvolvimento docente, com monitoramento do mesmo; 3-Apoiar financeiramente planos de atividades nacionais e internacionais voltados à capacitação docente e com potencial de agregação de valores ao PPG;	Nº de docentes com participação em atividades de capacitação; Nº de docentes permanentes com a realização de pós-doutorado	Promover, estimular e fomentar atividades de capacitação anuais 2025-2029- ter atividade de capacitação anual.	Coordenação do PPG: articulação com a Comissão de Acompanhamento Docente no desenvolvimento das atividades de capacitação; monitorar os planos de capacitação.

A2 FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL

	4-Estimular os DP a realizarem pós-doutoramento, principalmente internacional; 5-Realização de eventos científicos de capacitação sobre temas de interesse ao ensino/pesquisa de pós-graduação.			Comissão de Gestão Financeira: planejamento dos recursos para atividades de capacitação.
Objetivo 7-Aperfeiçoar o acompanhamento acadêmico dos discentes em relação ao seu processo de formação no programa	1- Acompanhar o trabalho da Comissão de Acompanhamento de Discentes e Egressos; 2-Atualizar e promover revisão permanente do relatório semestral das atividades acadêmicas dos estudantes e disponibilização via Sistema Interno do PPG (SIPPG); 3-Manter atualizadas as informações do Mapa de Acompanhamento dos estudantes por ano de ingresso; 4- Manter ativo o e-mail da CADE e criar a cada turma de ingresso um e-mail, para manter a comunicação permanente sobre assuntos acadêmicos, assim como grupo das turmas por aplicativos de mensagens por celular; 5-Implementar Programa de Integração dos estudantes a cada ingresso, com divulgação das informações relevantes para o acompanhamento acadêmico; bem como reunião semestral de avaliação e identificação das demandas estudantis; 6-Manter as informações atualizadas na aba no site do PPG “Informações Essenciais”, com o objetivo de visibilizar as informações relevantes ao planejamento acadêmico; 7-Realizar a reuniões individuais com discente/orientador, por solicitação da CADE ou livre demanda, para acompanhar os fatores que estejam dificultando o desenvolvimento do estudo/curso e intermediar o processo de orientação. 8-Sensibilização dos estudantes a cada período de ingresso sobre a necessidade de participação das reuniões semestrais de acompanhamento acadêmico organizadas pela CADE.	Nº de estudantes com defesa dentro do prazo de integralização	Ter 80% ou mais do corpo discente atendendo aos prazos de integralização do programa 2025-implementação de ações indutoras 2026- implementação de ações indutoras; 50% da meta 2027-75% da meta 2028-100% da meta	Coordenação do PPG: Apoiar o trabalho da Comissão de Acompanhamento Discente; atualização constante do site do PPG; organização do Programa de Integração semestral Comissão de Acompanhamento Discente: revisão dos formulários e mapa de acompanhamento; monitoramento das comunicações com os discentes; agendamento das reuniões de acompanhamento; avaliação dos indicadores

A2 FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL

Objetivo 8-Aprimorar os mecanismos de acompanhamento dos egressos do PPG-EEAN	1-Manter e apoiar o trabalho da Comissão de Acompanhamento de Egressos do PPG-CADE 2- Manter o e-mail da CADE e dos grupos de egressos por turma em aplicativo de mensagens, para manutenção da comunicação permanente e do vínculo dos egressos com a instituição; 3-Revisar/atualizar o formulário de coleta dos dados dos egressos, com disponibilização no através do acesso ao Sistema de Interno do PPG – SIPPG; 4-Divulgar a Política de Acompanhamento dos Egressos do Programa, sensibilizando os atuais discentes sobre a importância do acompanhamento após a titulação, com estímulo à manutenção dos dados atualizados; 5-Monitorar os egressos via redes sociais, com postagens sobre o monitoramento dos egressos e coleta de dados relevantes pertinentes ao monitoramento; 6-Manter a coleta de dados dos egressos com os docentes por meio do seu relatório anual e da reunião semestral com a CADE; 7-Planejar agenda de entrevistas anuais com os egressos com relevante trajetória profissional; 8-Coletar dados via plataforma Lattes; 9-Visibilizar as trajetórias de egressos de destaque no site e redes sociais do PPG, bem como em eventos científicos, no intento de estimular a manutenção do vínculo com o PPG; 10-Articular ações com a Associação dos Ex-alunos da EEAN, para apoio às atividades de acompanhamento dos egressos; 11-Articulação com as estratégias implementadas pela UFRJ para o acompanhamento dos egressos da graduação e da pós-graduação.	Nº de egressos com dados coletados a cada ano do quadriênio	Ampliar para 80% os dados dos egressos coletados 2025--implementação de ações indutoras 2026-implementação de ações indutoras; 50% da meta 2027-75% da meta 2028-100% da meta 2029-manutenção das ações indutoras.	Comissão de Acompanhamento dos Egressos; revisão dos formulários; manutenção do e-mail; estímulo constante aos discentes; coleta dos dados via currículos, entrevistas e formulários Comissão de Visibilidade: Monitoramento dos Egressos via redes sociais e sites acadêmico-científicos; divulgar os egressos de destaque do PPG. Coordenação do PPG: Apoio ao trabalho da CADE; análise dos indicadores em conjunto com a comissão
Objetivo 9- Monitorar a qualidade das teses, dissertações e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa.	1-Avaliar as dissertações e teses com relação a adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa. 2. Avaliar as dissertações e teses considerando os seguintes itens: originalidade, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico,	Número de teses e dissertações com plena coerência às áreas de	Atingir 100% das teses e dissertações 2025-100% da ação 1 e implementação para	Coordenação do PPG: Ampliar a divulgação do instrumento para elaboração de resumos criado pelo PPG.

A2 FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL

	cultural, social e de inovação, bem como as contribuições para a ciência da enfermagem e mudanças na prática. 3. Avaliar a qualidade dos resumos com vistas à difusão da produção. 4-Apresentar, durante as oficinas de autoavaliação do PPG, os resultados da análise global do programa acerca da coerência das teses e dissertações defendidas,	concentração e Linhas de Pesquisa. Número de teses e dissertações que atendam a cada item da avaliação. Número de teses e dissertações que atendam aos critérios estabelecidos pelo PPG para elaboração de resumos.	atender às ações 1 e 2 em 25% 2026- 100% da ação 1 e implementação para atender às ações 1 e 2 em 50% 2027- 100% da ação 1 e implementação para atender às ações 1 e 2 em 75% 2028-100% da ação 1 e implementação para atender às ações 1 e 2 em 100%	Comissão de Acompanhamento das Linhas de Pesquisa: criar instrumento orientador para avaliação das teses e dissertações sobre os itens elencados na coluna de ações; Monitoramento anual da coerência das teses e dissertações m relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa.
--	---	--	---	--

B) IMPACTO NA SOCIEDADE

B.1 Internacionalização

De acordo com as diretrizes da CAPES, a Internacionalização Institucional em nível de Pós-graduação *Stricto Sensu* é entendida como a incorporação de padrões internacionais de excelência em educação, pesquisa e extensão e sua integração nas rotinas básicas da instituição, visando a sua assertividade institucional no cenário global⁽⁴⁾.

Dentre os objetivos da internacionalização institucional, pontuam-se:

- Evoluir da simples mobilidade acadêmica para o desenvolvimento de projetos cooperativos em âmbito internacional, de conhecimento diplomático, de universidades de classe mundial e de acesso (ou aquisição) a bases tecnológicas mais sofisticadas, encurtando o caminho para o desenvolvimento econômico nacional;
- Ampliar as possibilidades de envolvimento e de financiamento internacional de pesquisas, as possibilidades de publicação, citação e as de patenteamento internacional de produtos, ideias e desenhos; e
- Integrar atividades de internacionalização institucionais fragmentadas e desconexas e orientar investimentos e esforços de internacionalização de forma integrada e compreensiva, visando a construção e reforço de competências centrais da instituição^(4:7).

Dentre as metas da Pós-graduação e Pesquisa no âmbito do PDI da UFRJ, no que se refere à internacionalização, destacam-se: ampliar a participação de professores estrangeiros em cursos e eventos; ampliar a participação em projetos, editais de colaboração internacional e incentivar a formação de redes de cooperação nacionais e internacionais; aumentar a quantidade de professores, alunos e técnicos com experiência no exterior (ampliar o número de alunos de intercâmbio cotutela); aumentar a proporção de estrangeiros entre os professores visitantes; aumentar a oferta de disciplinas em língua estrangeira^(2:170-1).

No que se refere à internacionalização, o PPG da EEAN reconhece que a prestação de um cuidado de excelência à sociedade demanda a produção de tecnologias e a incorporação de conhecimentos inovadores no âmbito das políticas públicas, que contribuam para a ampliação dos saberes e a consolidação do Sistema Único de Saúde⁽⁵⁾. Nesse contexto, parte da premissa de que a Pós-graduação *Stricto Sensu* tem responsabilidade na geração desses conhecimentos, em especial, por meio da formação

de mestres e doutores com capacidade investigativa das experiências práticas implicadas nos cenários de atuação da enfermagem⁽⁶⁾.

Considera-se, portanto, que a internacionalização do conhecimento em enfermagem é essencial nesse processo de formação dos recursos humanos e contribui para a consolidação e expansão do campo científico, tecnológico e de inovação da área. A internacionalização proporciona, entre outros ganhos, intercâmbio de saberes e experiências com instituições e pesquisadores de alto mérito científico, facilitando a aquisição de competências e habilidades necessárias à produção do conhecimento⁽⁶⁾.

Tomando por referência os padrões da Capes que definem as instituições/programas de excelência internacional, a classificação do PPG da EEAN com patamar de excelência compatível com a nota 6, bem como os indicadores de avaliação estabelecidos para a Área Enfermagem para o quadriênio 2025-2028, foram estabelecidas diretrizes gerais de internacionalização como parte do planejamento estratégico do Programa.

Tais diretrizes têm como escopo central a manutenção do patamar de excelência internacional do Programa, em vista da sua consolidação e expansão. Com isso, vislumbra-se, em âmbito geral, que todos os DP tenham três ou mais ações de internacionalização no ciclo de avaliação, com diversificação das atividades realizadas.

B.1 INTERNACIONALIZAÇÃO

<u>OBJETIVO</u>	<u>ACÕES</u>	<u>INDICADOR DE RESULTADO</u>	<u>META/VALOR DA META</u>	<u>OPERACIONALIZAÇÃO</u>
Objetivo1-Incrementar, a cada ano do quadriênio, o número total de DP com publicações com pesquisadores estrangeiros.	1-Manter incentivo financeiro à submissão e publicação de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros em periódicos qualificados de circulação internacional (WoS/Scopus), classificados nos mais altos estratos; 2-Levantar as revistas indexadas editadas no exterior (WoS/Scopus) com práticas editoriais de qualidade, cujo escopo tenha aderência às LP do PPG com vistas à publicação pelos DP de artigos ao longo do quadriênio; 3-Acompanhar o fluxo de artigos submetidos com estrangeiros anualmente pelos DP às revistas indexadas, com base nos relatórios semestrais; 4-Levantar os DP com parcerias internacionais em projetos colaborativos de pesquisas, para estímulo e acompanhamento das produções em coautoria com estrangeiros oriundas dos projetos; 5-Analisar e apresentar os indicadores de publicações com estrangeiros em oficinas de autoavaliação do PPG, com delineamento de ações indutoras para melhoria desse indicador; 6-Manter as informações atualizadas acerca da qualidade dos periódicos e desenvolver atividades de capacitação/atualização sobre a análise dos indicadores bibliométricos dos periódicos de circulação internacional.	Nº de artigos publicados com pesquisadores estrangeiros	1-Ter, no mínimo, 80% do total dos DP com publicação de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros no quadriênio 2025- implementação de novas ações indutoras - 20% dos DP 2026-40% dos DP 2027- 60 % dos DP 2028- 80% dos DP 2029- implementação de novas ações indutoras	Acompanhamento: Comissão de Internacionalização: levantamento de revistas no exterior e atualização dos dados das revistas de circulação internacional; acompanhamento das parcerias em projetos; Coordenação do PPG: análise do indicador de resultado e propostas de ações; acompanhamento dos fluxos de artigos submetidos pelos docentes; organização de atividades de capacitação sobre o tema em parceria com a Comissão Docente; Comissão de Gestão Financeira: planejamento dos recursos para custeio da produção intelectual
Objetivo 2-Desenvolver, anualmente, atividades de mobilidade internacional de DP e discentes para visita técnica, estágio/treinamento no exterior, com número de dias maior ou igual a cinco.	1-Levantar os DP e discentes que tenham possibilidade de realizar viagem acadêmica ao exterior para participação em cursos e/ou desenvolvimento de atividades técnico-científicas; 2-Lançar edital de financiamento pela coordenação do PPG para docentes e estudantes que apresentem planos de trabalho para realização de curso no exterior e outras atividades técnico-científicas com potencial de agregação aos indicadores de internacionalização do Programa; 3-Desenvolver atividades técnico-científicas de estímulo à mobilidade internacional de discentes e docentes para qualificação, tais como mesas de relatos de experiências exitosas de mobilidade; e reuniões presenciais e por	Nº de docentes e discentes com mobilidade internacional	Ter, no mínimo, dois docentes e um estudante com estágio/treinamento no exterior a cada ano do quadriênio 2025-incremento de ações indutoras - 1 estudante e 1 docente 2026- dois docentes e um estudante;	Coordenação do PPG: Lançamento do Edital de fomento; articulação com o Curso de Letras Comissão de Internacionalização: organização das atividades científicas e levantamento dos docentes/discentes com possibilidades de intercâmbio Comissão de Gestão Financeira: gestão do recurso para as mobilidades

B.1 INTERNACIONALIZAÇÃO

	meio remoto com pesquisadores estrangeiros para divulgação de oportunidades em suas instituições e países. 4- Identificar nos programas de eventos científicos realizados no Rio de Janeiro, como também em outros estados da federação, a presença de docentes estrangeiros cujas pesquisas/temas/métodos sejam de interesse do PPG e enviar docentes e discentes para participar em tais eventos com a finalidade de estabelecer conversações para futuros intercâmbios e parcerias; 5-Divulgar nas mídias sociais do programa atividades/editais voltados à mobilidade internacional, promovidas pela Divisão de Relações Internacionais da UFRJ ou pelas agências de fomento nacional e regional; 6- Empreender esforços de articulação com o curso de Letras da UFRJ para oferta de curso de extensão voltado à capacitação de discentes e docentes em língua inglesa e espanhola para as atividades no exterior; 7- Identificar eventos científicos no exterior que permitam submissão de propostas nas modalidades cursos, oficinas, reuniões, e fazer tais submissões, para além de apresentar trabalhos científicos.		2027-dois docentes e um estudante; 2028-três docentes e dois estudantes; 2029-manutenção de ações indutoras	Comissão de Visibilidade: monitoramento de chamadas para eventos científicos e prazos para submissões e divulgação nas mídias Comissão de Acompanhamento Docente e Discente: estímulo à participação nas atividades de capacitação e nos eventos científicos
Objetivo 3-Recepcionar, anualmente, convidados estrangeiros em atividades de ensino/e ou pesquisa na pós-graduação;	1-Apoiar os eventos científicos promovidos pelos Grupos de Pesquisa que incrementem a participação de professores/pesquisadores estrangeiros, e cujo plano de trabalho do convidado internacional tenha a previsão do desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa no PPG; 2-Levantar nomes de pesquisadores internacionais que façam parte de redes de cooperação acadêmica com docentes e grupos de pesquisa vinculados ao PPG para o desenvolvimento de plano anual das atividades de ensino e pesquisa no PPG; 3-Incentivar a submissão de propostas aos editais ou chamadas para realização de eventos científicos, com planejamento da vinda de pesquisadores estrangeiros articulada às atividades de ensino e pesquisa no PPG durante a estadia; bem como de propostas de pesquisadores visitantes estrangeiros com plano de trabalho mais alargado.	Nº de convidados estrangeiros recepcionados no Programa	Alcançar o indicador de 70% dos DP com recepção de professores estrangeiros em atividades científicas no quadriênio 2025- incrementar as ações indutoras - 10% dos DP 2026-25% dos DP 2027-50% dos DP 2028-70% dos DP	Comissão de Internacionalização: levantamento dos parceiros internacionais; de editais; assessoria na elaboração das propostas de eventos e professor visitante Coordenação do PPG: lançamento dos editais; articulação dos grupos de pesquisa para a organização dos eventos/atividades com parceiros internacionais Comissão de Visibilidade: divulgação dos editais de eventos científicos;

B.1 INTERNACIONALIZAÇÃO

	4-Lançar editais internos de fomento aos planos de trabalho de pesquisadores estrangeiros como visitantes no PPG-EEAN (mínimo de 10 dias)		2029-manutenção das ações indutoras	Comissão de Gestão financeira: planejamento orçamentário para fomento aos planos de recepção de pesquisadores estrangeiros
Objetivo 4: Ter docentes com pós-doutorado em instituição estrangeira	1-Levantar os nomes de docentes com possibilidades de realização de pós-doutorado no exterior por, no mínimo, três meses; 2-Prever nos acordos e convênios com as instituições internacionais parceiras mobilidade internacional docente para pós-doutoramento; 3-Divulgar editais publicados pelas agências de fomento brasileiras e estrangeiras (a exemplo da Fundação Carolina e Santander) para concessão de bolsas de pós-doutorado no exterior; 4-Realizar articulação institucional para garantir a liberação de cinco docentes por, no mínimo, três meses para realização de estudos pós-doutorais; 5-Avaliar a possibilidade de apoio financeiro do PPG para os casos em que o docente não consiga a bolsa, na dependência do plano de trabalho; 6- Estimular o corpo docente no levantamento de centros de excelência internacional, bem como de articulação com as instituições já parceiras da UFRJ e EEAN, em vista do planejamento do período de pós-doutoramento. 7-Estimular o corpo docente no desenvolvimento de atividades de aprimoramento da fluência em língua estrangeira.	Nº de docentes com pós-doutorado internacional	Alcançar, no mínimo, o quantitativo de cinco docentes com pós-doutorado no exterior. 2025- incremento de ações indutoras – 01 DP 2026- 01DP 2027- 01 DP 2028- 02 DP 2029- manutenção das ações indutoras	Comissão de Internacionalização: assessoria na elaboração dos acordos internacionais; levantamento de instituições com possibilidade de pós-doutoramento Coordenação do PPG: articulação com os docentes e com a instituição para o planejamento dos pós-doutorados Comissão de Visibilidade: divulgação dos editais de fomento ao pós-doutorado Comissão de Gestão Financeira: planejamento dos recursos para fomento ao pós-doutorado
Objetivo 5: Estudantes com bolsas de estágio sanduíche no exterior, com diversificação dos países de destino	1- Identificar os DP com orientação de estudantes com potencial para realização de estágio sanduíche no exterior, com vistas ao planejamento das candidaturas; 2-Articular junto ao Curso de Letras da UFRJ para o desenvolvimento de curso de extensão voltado à capacitação em língua inglesa e espanhola, com vistas à preparação dos discentes para as atividades no exterior; 3-Considerar na análise das candidaturas do processo seletivo ao doutorado candidatos com perfil para desenvolver atividades internacionais;	Nº de estudantes com estágio sanduíche no exterior com bolsa	Ter, no mínimo, dois discentes a cada ano (um de cada DP) com estágio no exterior com bolsas sanduíche 2025 – incremento de ações indutoras - 02 2026-02	Coordenação do PPG: articulação com o curso de Letras; discussão do perfil discente nos fóruns do PPG; monitoramento da submissão de propostas aos editais de mobilidade Comissão de Internacionalização: assessorar os acordos e convênios; levantamento dos estudantes com perfil de intercâmbio; organização

B.1 INTERNACIONALIZAÇÃO

	4-Manter a divulgação de editais de fomento a bolsas de doutorado sanduíche no exterior; 5-Acompanhar junto à PR2 – UFRJ e CAPES a divulgação do edital do PDSE, – Doutorado Sanduíche no exterior - ou outro programa com proposta similar para o mesmo objeto, bem como acompanhar os editais do CNPq e Faperj, e estrangeiros (a exemplo da Fundação Carolina e Santander) para este fim, com monitoramento da submissão de propostas pelos docentes e discentes; 6-Prever nos acordos e convênios com as instituições internacionais parceiras mobilidade internacional discente para estágio sanduíche; 7-Desenvolver atividades técnico-científicas de estímulo à mobilidade internacional de discentes e docentes para qualificação; 8- Divulgar nas mídias sociais do programa atividades/editais voltadas à mobilidade internacional, promovidas pela Divisão de Relações Internacionais da UFRJ ou pelas agências de fomento nacional e regional.		2027-02 2028-02 2029- manutenção das ações indutoras	de atividades sobre mobilidade internacional; assessoria às propostas de mobilidade internacional Comissão de Visibilidade: monitoramento dos editais e divulgação nas mídias do Programa e site Comissão de Acompanhamento Discente: identificação de estudantes com perfil para mobilidade; estímulo à participação nas atividades de capacitação
Objetivo 6 - Firmar com instituição estrangeira acordo de cotutela, conforme resolução CEPG-UFRJ 01/2017	1-Levantar junto aos DP instituições com possibilidades de firmar acordos de cotutela; 2-Articular junto ao setor de intercâmbios, convênios e relações internacionais da EEAN (SICORI) as estratégias para a tramitação do processo do Acordo Aberto ou Fechado de Cotutela na UFRJ; 3-Estabelecer junto à Comissão de Internacionalização e ao colegiado do Programa as diretrizes gerais (administrativas, pedagógicas e acadêmicas) do PPG-EEAN para a recepção de estudantes internacionais para a cotutela e dupla titulação; 4-Levantar estudantes interessados em ter dupla titulação e em realizar mobilidade internacional; 5-Fomentar atividades que possibilitem o aperfeiçoamento dos discentes em língua estrangeira, com vistas à mobilidade internacional para a cotutela.	Nº de estudantes com dupla titulação	Ter, no mínimo, dois estudantes em processo de dupla titulação no quadriênio 2025- incremento de ações indutoras 2026-01 2027-0 2028-01	Coordenação do PPG: articulação com o curso de Letras para curso de língua estrangeira; e com o SICORE-EEAN para as tramitações institucionais; Comissão de Internacionalização: assessorar os acordos de cotutela e elaborar diretrizes; Comissão de Acompanhamento Discente: identificação de estudantes com perfil para mobilidade em cotutela; estímulo à participação nas atividades de capacitação.
Objetivo 7: Ampliar a participação do corpo docente em projetos,	1-Promover ações conjuntas com pesquisadores estrangeiros de instituições com as quais a EEAN-UFRJ mantém convênios de cooperação técnica, em continuidade aos planos de trabalhos propostos pelo PPG;	Nº de docentes com ações internacionais	Envolver, no mínimo, 70% do corpo docente em redes de cooperação com	Coordenação do PPG: articulação com o SICORE-EEAN para as tramitações institucionais dos

B.1 INTERNACIONALIZAÇÃO

grupos de pesquisa, editais de colaboração internacional, incentivando a formação/consolidação de redes de cooperação internacionais	2- Manter articulação com o Setor de Convênios e Relações Internacionais (SICORI) da EEAN, tendo em vista a renovação de convênios e acordos, com base nos relatórios de atividades e em planos de trabalho futuro; e a prospecção de ampliação dos acordos; 3-Divulgar para o corpo docente as instituições internacionais com as quais a UFRJ e a EEAN mantêm convênios, bem como as possibilidades de cooperação, vislumbrando-se ampliar a participação do corpo docente; 4-Manter e ampliar a recepção de pesquisadores estrangeiros para participar de eventos científicos, de disciplinas ou outras atividades científicas do PPG; 5-Fomentar a participação de docentes e discentes do Programa em eventos nacionais e internacionais, para o desenvolvimento das redes de cooperação científica entre os países e divulgação da produção de conhecimento; 6-Captar junto aos pesquisadores internacionais que mantêm parcerias com a EEAN, estudantes de Programas de pós-graduação no exterior para a realização de doutorado sanduíche reverso ou visita técnica/missão de curta duração; 7-Monitorar lançamento de edital para envio de propostas junto à agência de fomento à pesquisa estadual e estrangeiras (a exemplo da Fundação Carolina e Santander) para obtenção de bolsas de doutorado sanduíche reverso, no intento de subsidiar a vinda de estudantes de pós-graduação estrangeiros; 8-Divulgar entre os parceiros internacionais a oferta de vagas no PPG-EEAN para a recepção de estudantes estrangeiros para estágio no âmbito de programas de fomento da CAPES (Exemplo: Move La America) 9- Levantar nomes de docentes/pesquisadores estrangeiros com pesquisas e temas/teorias/métodos afins aos projetos desenvolvidos pelos DP e discentes, com vistas a futuros intercâmbios e parcerias. 10-Monitorar os indicadores de ações internacionais do DP: projetos com equipe internacional, participação em bancas examinadoras no exterior, participação em Grupos de Pesquisa no exterior, recepção de prêmios em		pesquisadores/instituições internacionais (projetos, grupos de pesquisa). 2025-incremento de ações indutoras - 10% dos DP 2026- 25% dos DP 2027-50% dos DP 2028-70% dos DP 2029- manutenção das ações indutoras	acordos de cooperação; promover atividades em articulação internacional Comissão de Internacionalização: avaliar os relatórios das atividades do PPG nos acordos existentes; levantar instituições para novos acordos; propor atividades com os parceiros internacionais em conjunto com a coordenação do PPG; Comissão de Gestão Financeira: planejamento de recursos para participação docente e discente em atividades internacionais. Docentes e discentes do PPG: Indicar potenciais instituições e docentes/pesquisadores que possam desenvolver parcerias e intercâmbios, tendo em vista as LP do PPG
---	--	--	---	--

B.1 INTERNACIONALIZAÇÃO

	eventos no exterior, coorientação de alunos estrangeiros, recepção de estudantes estrangeiros.			
Objetivo 8: Promover disciplina/cursos em outro idioma e/ou com participação de pesquisadores internacionais	1-Articular o corpo docente do PPG com domínio de outros idiomas para o planejamento da oferta de disciplina sobre tema transversal à formação; 2-Divulgar para o corpo docente e discente da EEAN e de outros Programas da UFRJ a oferta de disciplina em outro idioma, com estímulo à participação; 3-Levantar nomes de pesquisadores internacionais com os quais o Programa desenvolve cooperação que tenham possibilidades de atuar como colaborador/convidados das disciplinas; 4-Planejar a oferta de disciplinas/cursos no exterior nos países com menor grau de desenvolvimento da pós-graduação com os quais o Programa mantém cooperação técnico-científica.	Nº de disciplinas em outro idioma ofertadas	Ofertar na grade curricular do Programa, no mínimo, duas disciplinas em outro idioma. Oferta de, no mínimo, duas disciplinas no exterior 2025: 01 disciplina no exterior 2026: 01 disciplina na grade do programa 2027: 01 disciplina no exterior 2028: 01 disciplina na grade do programa	Coordenação do PPG: planejamento da oferta da disciplina com os docentes e divulgação na grade de oferta; Comissão de Internacionalização: levantamento de pesquisadores internacionais para colaboração em disciplina; negociar o planejamento da oferta de disciplinas no exterior com as instituições internacionais parceiras Comissão de Visibilidade: divulgação da oferta de disciplina.
Objetivo 9: Fortalecer a solidariedade internacional, ampliando as ações junto aos países com menor grau de desenvolvimento da Pós-graduação	1-Identificar disciplinas ministradas por Programas de pós-graduação estrangeiros que possam integrar DP do PPG da EEAN, com vistas ao seu fortalecimento; 2-Implementar ações colaborativas de fortalecimento de Programas de pós-graduação, na promoção de eventos científicos em parceria, participação de discentes em disciplinas do PPG da EEAN; 3-Avaliar possibilidades junto aos países com menor desenvolvimento, de elaboração de uma proposta de Minter/Dinter internacional;	Nº de atividades em países com menor grau de desenvolvimento da pós-graduação	Ter atividades anuais com Programas de pós-graduação em enfermagem em países de menor desenvolvimento da pós-graduação, 2025-incrementar as atividades em parceria 2026- Manter as atividades em parceria 2027- ampliar as atividades em parceria	Comissão de Internacionalização e Coordenação do PPG: reuniões de articulação com os PPG no exterior que mantêm parcerias para o planejamento anual das atividades; levantamento de possibilidades de coorientações, mobilidades de discentes e pesquisadores, eventos conjuntos e disciplinas; ampliar o número de instituições e PPG parceiros

B.1 INTERNACIONALIZAÇÃO

	4-Avaliar possibilidades de realização de coorientações de teses e dissertação, participação de bancas examinadoras junto aos programas no exterior, considerando a expertise em pesquisa/métodos dos docentes do PPG-EEAN; 5-Identificar possibilidades de estudantes de mestrado e doutorado dos PPG localizados em países com menor grau de desenvolvimento para realização de estágio sanduíche ou missão de curta duração no PPG-EEAN, com elaboração de um plano de mobilidade; 6-Identificar possibilidades de pesquisadores atuantes em instituições localizadas em países com menor grau de desenvolvimento para realização de pós-doutorado no PPG-EEAN, com elaboração de um plano de mobilidade;		2028- Manter atividades em parceria 2029-Manter atividades em parceria	
--	---	--	--	--

B.2) Inovação, Tecnologia e Transferência de Conhecimento

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da EEAN/UFRJ tem compromisso na produção de conhecimento inovador e sua transformação em produtos, processos e serviços com relevante impacto social. Assim, possui uma Política de Tecnologia, Inovação e Transferência de Conhecimento.

Considera-se na sua formulação o Marco Legal da Ciência Tecnologia e Inovação no país, particularmente o Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018 e a Lei 13.243 de 11 de janeiro de 2016, que estabelecem medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional do país⁽⁷⁻⁸⁾.

Dentre os princípios desse marco legal a serem considerados para a implementação das medidas de incentivo destacam-se: a promoção das atividades científicas e tecnológicas como estratégicas para o desenvolvimento econômico e social; a promoção da cooperação e interação entre os entes públicos, entre os setores público e privado e entre empresas; o estímulo à atividade de inovação nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) e nas empresas, inclusive para a atração, a constituição e a instalação de centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação e de parques e polos tecnológicos no país; o incentivo à constituição de ambientes favoráveis à inovação e às atividades de transferência de tecnologia; a promoção e continuidade dos processos de formação e capacitação científica e tecnológica; o fortalecimento das capacidades operacional, científica, tecnológica e administrativa das ICT, dentre outros⁽⁷⁻⁸⁾.

Ainda segundo o artigo 6º da Lei 13.243, a administração pública direta, as agências de fomento e as ICT poderão apoiar a criação, a implantação e a consolidação de ambientes promotores da inovação, como forma de incentivar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade e a interação entre as empresas e as ICT⁽⁸⁾.

Considerando tais legislações, a UFRJ, no âmbito do seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029, entende a inovação como a transformação da ciência em algo de valor para a sociedade. Assim, no contexto da sua política de inovação busca constituir um ecossistema de inovação a partir da integração e diálogo de diferentes estruturas criadas ao longo dos anos pela universidade: o Parque Tecnológico, a Incubadora de Empresas, a Agência de Inovação e outras microestruturas, como os laboratórios de pesquisa⁽²⁾.

Essa política visa expandir a inovação baseada no conceito de interdisciplinaridade, articulando diferentes atores e conectando ciência e setor produtivo, com apoio aos pesquisadores para ações de empreendedorismo, aceleração de *startups*, proteção de produção científica e licenciamento de tecnologias. Para esse suporte na aplicação e difusão dos múltiplos aspectos relacionados à inovação, a UFRJ dispõe da Agência de Inovação, vinculada à Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, que é responsável pelas atividades de propriedade intelectual e transferência de tecnologia⁽²⁾.

As atribuições da Agência abarcam difundir a inovação na universidade; gerenciar a proteção do conhecimento advindo das pesquisas acadêmicas; organizar processos de licenciamento de tecnologias e articulação com empresas na UFRJ, com vistas a que o conhecimento chegue efetivamente à sociedade; e articular projetos na área de empreendedorismo e inovação social⁽²⁾.

Em relação à propriedade intelectual a principal ação é o gerenciamento de patentes, para garantir a proteção de qualquer atividade inventiva, no intento de que, caso a invenção tenha valor de mercado possa se assegurar o retorno financeiro. Já em relação à transferência de tecnologia, objetiva-se que os produtos e processos criados possam chegar à população. Dessa feita, a partir da divulgação das informações sobre o produto a agência busca encontrar parceiros para contratos de licenciamento de produto/processo⁽²⁾.

No campo de Inovação Social, a UFRJ compreende que as ações de extensão desenvolvem práticas voltadas à resolução de problemas com tecnologias colaborativas (sociais) envolvendo a população implicada nas ações propostas. Nesse sentido, a inovação cidadã parte da inteligência coletiva, do aprender fazendo em vista da transformação social, de melhorar as práticas sociais com redução das desigualdades e melhoria da qualidade de vida. Assim, a UFRJ busca reunir, integrar, fomentar, estimular iniciativas socialmente inovadoras, geradoras de novas soluções⁽²⁾.

Dentre as metas/ações no campo da inovação estão: ampliar as parcerias com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais a fim de potencializar os financiamentos e intercâmbios de conhecimentos e desenvolvimento de projetos inovadores; apoiar a realização de eventos para disseminar a cultura da inovação na Universidade e permitir maior interação entre universidade e a sociedade nas diferentes áreas do saber; apoiar a capacitação técnica dos profissionais que atuam diretamente no ecossistema de inovação da UFRJ a fim de prospectar novas parcerias⁽²⁾.

A partir do exposto, o PPG-EEAN corrobora com o entendimento de que “na saúde e enfermagem a incorporação tecnológica e inovação podem contribuir diretamente com a qualidade de vida, a efetividade do cuidado, a disponibilidade de novas técnicas assistenciais, a disponibilidade de equipamentos, promovendo assim um viver saudável para indivíduos e coletividades. Nesse sentido, as tecnologias e inovações contemplam um campo de atividades de caráter científico, organizacional, financeiro ou comercial. Estas se executam por produtos, processos tecnológicos e serviços totalmente novos ou melhorados de forma significativa”^(9:14).

O planejamento estratégico do PPG-EEAN abarca os seguintes elementos para avanços na sua produção técnico-tecnológica, inovação e transferência de conhecimento:

B.2 INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

<u>OBJETIVO</u>	<u>AÇÕES</u>	<u>INDICADOR DE RESULTADO</u>	<u>META/VALOR DA META</u>	<u>OPERACIONALIZAÇÃO</u>
Objetivo1- Fomentar a pesquisa para geração de inovação e produção tecnológica no âmbito da formação de mestres e doutores do PPG-EEAN, bem como nas atividades de pesquisa dos docentes.	1-Propor, a partir da revisão da estrutura curricular do programa, disciplinas eletivas no âmbito dos Cursos de Mestrado e Doutorado voltadas ao delineamento de projetos de geração de tecnologia; 2-Realizar eventos em articulação com a Coordenação de Inovação do Centro de Ciências da Saúde – UFRJ com foco na produção de tecnologia e inovação no campo da saúde; 3-Revisar as ementas das disciplinas da grade curricular, com vistas a ampliar a difusão dos conceitos relacionados à inovação e ao empreendedorismo, quando pertinente; 4-Acompanhar as ações da Comissão de Inovação Tecnológica, mediante avaliação das suas ações e alcance de seus indicadores; 5- Promover a divulgação ao corpo docente e discente das ações desenvolvidas pela UFRJ que orientam a transferência de tecnologia e a geração de inovação no ambiente produtivo; 6- Estimular o desenvolvimento de projetos que objetivem a geração de produtos, processos e serviços inovadores e a transferência e a difusão de tecnologia no campo da saúde/enfermagem; 7-Promover ambiente favorável à inovação e às atividades de transferência de conhecimento no PPG-EEAN; 8- Buscar parcerias internas e externas à UFRJ com vistas ao desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica; 9-Realizar cursos de verão/inverno sobre temáticas relacionadas à inovação, tecnologia e transferência de conhecimento, com parcerias externa;	Nº de projetos com potencial de geração de tecnologia e inovação	Realizar, a cada ano, no mínimo três ações promotoras de inovação 2025-03 ações 2026-03 ações 2027-03 ações 2028-03 ações 2029-03 ações	Acompanhamento: Comissão de Inovação Tecnológica: identificar eventos promovidos pela Coordenação de Inovação do CCS-UFRJ; promover ações de estímulo aos projetos inovadores no PPG. Coordenação do PPG: favorecer ambiente propício à inovação; coordenar o trabalho de revisão curricular; Comissão de Visibilidade: divulgação das atividades de inovação na UFRJ e PPG-EEAN

B.2 INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

Objetivo 2-Ampliar o quantitativo de produções tecnológicas inovadoras (processos e produtos) advindos das dissertações de mestrado e teses de doutorado e pós-doutorado	1-Lançar edital interno de fomento ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos advindos dos projetos de pesquisa; 2-Valorizar, no âmbito do processo seletivo aos cursos de mestrado e doutorado, os projetos de pesquisa com potencial inovador e tendência empreendedora de candidatos; 3-Incentivar docentes e discentes ao uso dos laboratórios multiusuários da UFRJ, para compartilhamento dos equipamentos, recursos humanos e capital intelectual institucional; 4-Divulgar editais de agências de fomento voltados à inovação e empreendedorismo, estimular e apoiar a submissão pelos docentes permanentes das candidaturas; 5-Promover a capacitação docente e discente no que se refere ao desenvolvimento de Tecnologia, Inovação e Transferência de Conhecimento; 6-Buscar meios para a criação de um Laboratório de Inovação e Empreendedorismo vinculado ao PPG-EEAN;	Nº de produções tecnológicas inovadoras geradas no PPG	Aumentar em 10% o número de produções tecnológicas geradas, em relação ao resultado do quadriênio 2021-2024 2025-implementação das ações indutoras; 2026-implementação das ações indutoras; aumento de 2,5% 2027-aumento de 2,5% 2028-aumento de 5% 2029- implementação das ações indutoras	Coordenação do PPG: Lançamento do Edital de fomento; articulação com outros coordenadores da UFRJ para uso dos laboratórios multiusuários; submissão de proposta do novo laboratório ao Parque Tecnológico da UFRJ para fomento; Comissão de Gestão Financeira: planejamento do recurso para o edital de apoio aos docentes/discentes; Comissão de Visibilidade: monitoramento dos editais e divulgação nas mídias; Comissão de Inovação Tecnológica: propor ações de capacitação docente. Coordenação Adjunta de Pesquisa: Divulgar aos docentes e discentes os editais com escopo que tratem de inovação tecnológica e apoiar no processo de submissão.
Objetivo 3- Ampliar a identificação das produções técnico-tecnológicas desenvolvidas no PPG-EEAN e os seus registros institucionais, conforme modalidade da produção	1- Monitorar o recebimento dos instrumentos voltados ao registro e descrição da produção tecnológica gerada no âmbito das dissertações e teses; 2-Capacitar e assessorar o corpo docente do PPG sobre os produtos técnico-tecnológicos considerados relevantes para área da Enfermagem e sobre a registro e proteção da ideia/produto; 3-Monitorar os projetos com potencial de inovação tecnológica, a partir do acompanhamento do relatório semestral elaborado pelos estudantes de pós-graduação;	Nº de produções técnico-tecnológicas do PPG identificadas	Ter todas as produções geradas nos projetos identificadas, e devidamente registradas, quando pertinente. 2025-Todas as produções identificadas/registradas;	Coordenação do PPG: Disponibilizar o instrumento de registro (no pedido de bancas examinadoras), monitoramento dos projetos de pesquisa; Comissão de Acompanhamento Discente: monitoramento dos relatórios discentes;

B.2 INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

	4-Organizar fluxograma dos procedimentos de registro de propriedade intelectual e transferência de conhecimento advinda do PPG-EEAN na UFRJ e demais instâncias cabíveis, divulgando a todo o corpo social; 5-Acompanhar o andamento dos projetos de pesquisa do PPG com potencial de inovação para assegurar a titularidade da UFRJ, em atendimento à normativa legal institucional;		2026- Todas as produções identificadas/registradas; 2027- Todas as produções identificadas/registradas; 2028- Todas as produções identificadas/registradas; 2029- Todas as produções identificadas/registradas;	Comissão de Inovação Tecnológica: proposição de eventos de capacitação docente em conjunto com a coordenação do PPG; organização do fluxo de registro e divulgação entre docentes e discentes; assessoramento aos discentes e docentes.
Objetivo 4- Dar visibilidade às produções tecnológicas com vistas ao seu consumo pela sociedade, em geral; pelos profissionais, na melhoria do cuidado em saúde; e ao setor produtivo (empresarial)	1-Divulgar as produções e inovações geradas nos projetos de pesquisa no site do PPG. 2-Divulgar nas mídias sociais do Programa vídeos produzidos por docentes e estudantes abordando as inovações geradas, quando estiverem liberadas para ampla divulgação; 3-Estimular os grupos de pesquisa no desenvolvimento de atividades, no âmbito da sua programação corrente, no intuito de visibilizar as produções tecnológicas, bem como nas suas mídias sociais, quando estiverem liberadas para ampla divulgação; 4-Organizar um Fórum de Inovação do PPG com vistas à divulgação das produções tecnológicas à sociedade; à comunidade científica; e ao setor produtivo, quando estiverem liberadas para ampla divulgação; 5-Criar um roteiro para elaboração da divulgação do PTT, com base nos princípios da popularização da ciência, e divulgação entre os docentes e estudantes,	Nº de produções tecnológicas publicadas	Ter todas as produções geradas divulgadas no site 2025-Todas as produções divulgadas; 2026- Todas as produções divulgadas; 2027- Todas as produções divulgadas; 2028-Todas as produções divulgadas; 2029-Todas as produções divulgadas	Coordenação do PPG: gerenciamento do site com divulgação das produções; Comissão de Inovação Tecnológica: estímulo aos grupos de pesquisa na divulgação das produções; organização do Fórum de Inovação, com escolha dos PTT de destaques para apresentação; Comissão de Visibilidade: criação do roteiro de divulgação dos PTT; divulgação das produções no site e mídias sociais
Objetivo 5: Estimular o desenvolvimento/aperfeiçoamento de ações de Inovação social a	1-Rastrear as ações de extensão desenvolvidas pelos docentes em articulação com a pós-graduação;	Nº de projetos de pesquisa-extensão com	Realizar, a cada ano, no mínimo uma ação	Comissão de Inovação Tecnológica: permanecer com a

B.2 INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

partir dos projetos de pesquisa-extensão coordenados por docentes do programa	2-Realizar atividades em parceria com a Coordenação de Extensão da EEAN-UFRJ voltadas a difundir a perspectiva da Inovação Social entre os docentes e discentes; 3-Estimular o desenvolvimento de tecnologias sociais no contexto da promoção à saúde integral e da qualidade de vida da população por meio das ações de pesquisa-extensão em desenvolvimento nos projetos; 4-Dar visibilidade às ações dos projetos voltadas à transformação social das comunidades atendidas no site e nas mídias sociais do programa.	potencial de inovação social	promotora de inovação social 2025-01 ação 2026-01 ação 2027-01 ação 2028-01 ação 2029-01 ação	ampla divulgação do conceito de inovação social; identificação das ações de inovação do programa; Comissão de Visibilidade: divulgação das ações sociais dos projetos no site e nas mídias; Coordenação do PPG: articulação com a Coordenação de Extensão da EEAN; estímulo às ações de inserção social dos projetos
---	---	------------------------------	---	---

B.3) Visibilidade e Divulgação do Conhecimento Científico:

A Política de divulgação científica da UFRJ busca passar do paradigma da divulgação para o do engajamento científico. Isso significa dizer que tal política se propõe a suscitar a curiosidade científica, ao invés de apenas comunicar conhecimentos, gerando nas pessoas capacidade de analisar criticamente os fenômenos da realidade. Nessa compreensão, o estímulo ao interesse pela Ciência se pauta na tentativa de demonstrar a sua utilidade e como ela influencia na vida cotidiana. Logo, a difusão científica na forma como a UFRJ compreende deve avançar da vulgarização do conhecimento científico para servir como meio de experimentar novas possibilidades de mediação entre os interesses da Ciência e os da sociedade⁽²⁾.

Essa política de divulgação valoriza também a memória e o legado científico-cultural da UFRJ, preocupação evidenciada na Criação do Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ (Simap), do qual consta o Museu da Escola de Enfermagem Anna Nery. Esses espaços vão além do caráter lúdico e de difusão para a sociedade, mas constituem-se também como espaços de construção de conhecimento, de experiência pedagógica, de fruição artística e estética. São, portanto, pilares pedagógicos, locus de produção de pesquisa e possibilidades de extensividade e diálogo com a sociedade⁽²⁾.

Neste aspecto, convém ressaltar o Museu da Escola Anna Nery na UFRJ, que é um espaço inaugurado em 2017 que guarda relevante acervo histórico da profissão. A EEAN é a primeira escola no modelo nightingaleano no Brasil, cujo ensino foi considerado padrão para a criação de escolas de enfermagem. Então, a preservação deste espaço e a sua divulgação por meio das visitas guiadas para participantes de instituições nacionais e internacionais contribui para a constituição da identidade profissional e preservação da memória profissional. Trata-se de um laboratório de ensino-pesquisa que reúne um importante acervo de fontes históricas e que recebe estudantes de graduação, de pós-graduação e pesquisadores de outras unidades da UFRJ e de outras instituições para consulta e coleta de dados em seu acervo histórico.

B.3 VISIBILIDADE E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

<u>OBJETIVO</u>	<u>AÇÕES</u>	<u>INDICADOR DE RESULTADO</u>	<u>META/VALOR DA META</u>	<u>OPERACIONALIZAÇÃO</u>
Objetivo1- Ampliar a visibilidade do programa e o acesso ao conhecimento produzido no âmbito das pesquisas da pós-graduação	1-Manter as atividades da Comissão de Visibilidade e Popularização do Conhecimento Científico do PPG; 2-Manter ativas as redes sociais do PPG nas mídias Facebook e Instagram, com postagem de assuntos relacionados à pós-graduação; 3-Atualizar e modernizar regularmente o site do PPG com novas funcionalidades para maior interatividade com o público; 4-Monitorar as produções científico-tecnológicas dos discentes/docentes em conjunto com as demais comissões e divulgação no site e mídias sociais; 5-Acompanhar a aplicação das diretrizes de estímulo às ações de disseminação do conhecimento produzido nos projetos de pesquisa e de pesquisa-extensão por docentes e discentes; 6-Estimular aos Grupos de Pesquisa para a ampliação das ações de disseminação do conhecimento nas mídias sociais e outros meios de comunicação	Nº de seguidores nas redes sociais e site modernizado	Alcançar o número de 10.000 seguidores na mídia social do Instagram; 2025- 7000 seguidores no Instragram 2026-8000 seguidores no Instagram 2027-9000 seguidores no Instagram 2028-10.000 seguidores no Instagram 2029-Manutenção das ações de divulgação	Acompanhamento: Coordenação do PPG: apoio ao trabalho da Comissão de Visibilidade; atualização e modernização do site; monitoramento das informações científicas para divulgação. Comissão de Visibilidade: implementação das diretrizes de visibilidade do PPG; promoção de atividades de disseminação do conhecimento; atualização regular do site e mídias; suporte aos grupos de pesquisa nas ações de disseminação do conhecimento
Objetivo 2-Apoiar as ações de disseminação do conhecimento promovidas pelo Museu da Escola de Enfermagem Anna Nery	1-Disponibilizar a infraestrutura de ensino e pesquisa da pós-graduação como suporte ao desenvolvimento das ações de disseminação do conhecimento no Museu da EEAN; 2-Incrementar a divulgação do Museu da Escola Anna Nery como um laboratório de ensino e pesquisa da graduação e da pós-graduação; 3-Fomentar, em parceria com a coordenação do Museu da EEAN, o desenvolvimento do espaço e do acervo histórico disponível no museu; 4- Apoiar os pesquisadores da Linha de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira do PPG-EEAN nas ações de popularização do conhecimento científico no âmbito do Museu da EEAN.	Nº de ações de divulgação desenvolvidas no Museu	Desenvolvimento de ações anuais de divulgação científica no Museu da EEAN 2025-2029 ações de divulgação científica	Coordenação do PPG: articulação com a Coordenação do Museu da EEAN; suporte às atividades dos pesquisadores que atuam no museu; organização de ações de divulgação científica; Comissão de Visibilidade: apoio às atividades de divulgação científica no Museu; promoção da visibilidade do Museu da EEAN

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO: CICLO AVALIATIVO 2025-2029



Na UFRJ parte-se da premissa de que a autoavaliação deve ser desenvolvida com rigor, visando a melhoria da instituição como um todo. Esse papel vem sendo implementado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que segue normativas externas definidas pelos órgãos ministeriais responsáveis. Nesses casos, as unidades que integram a UFRJ preparam os seus relatórios internos e enviam para a CPA, que é responsável por fazer a consolidação desses dados e apresentação a todo o corpo social. Num segundo momento a CPA faz um relatório de situação e, em seguida, procede a análise crítica da situação relatada; posteriormente são desenvolvidas propostas de ação relativas aos aspectos mais relevantes da análise crítica e há um acompanhamento das ações propostas em relação à autoavaliação anterior⁽²⁾.

A avaliação institucional é a maneira mais adequada para a instituição conhecer a si própria. A UFRJ ao diagnosticar suas fraquezas, realizar prognósticos e mudanças em sua estrutura e atuação, busca a excelência como objetivo e a democracia como prática⁽²⁾. No caso da Autoavaliação do PPG-EEAN, os princípios e a sistemática de operacionalização estão em consonância com essa dinâmica institucional, conforme se observa no projeto a seguir:

1.0-PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO:

A autoavaliação levará em consideração a trajetória histórica e a identidade do PPG-EEAN como primeiro curso de Pós-graduação Stricto sensu em Enfermagem do país, particularmente sua evolução no processo de avaliação da Capes até alcançar o atual status de programa de excelência internacional; suas características/marcas de liderança no cenário nacional em apoio à solidariedade acadêmica, ao ensino e à ciência de Enfermagem; seu relevante papel frente as demandas sociais e de saúde da população, local, regional, nacional e global; bem como o contexto de desenvolvimento institucional da EEAN e da UFRJ.

2.0-OBJETIVOS

Geral: Desenvolver o processo de Autoavaliação do PPG da EEAN em relação ao planejamento estratégico traçado, tendo como referência para a análise o PDI da Universidade Federal do Rio de Janeiro e as prerrogativas de avaliação da CAPES.

Específicos:

- 1-Monitorar a qualidade do programa no que tange ao processo formativo, produção do conhecimento, atuação nacional e internacional e impacto político, educacional, cultural, social, econômico e na saúde das pessoas;
- 2-Analisar, por meio dos ciclos avaliativos, os indicadores que revelam a evolução positiva da trajetória acadêmica do programa e as problemáticas a serem solucionadas;
- 3-Implementar estratégias que favoreçam o desenvolvimento do PPG tanto no contexto da EEAN quanto da UFRJ, possibilitando o alcance das metas de ensino, pesquisa, extensão e inovação institucionais em alinhamento com as demandas sociais e as recomendações da Área na CAPES.

3.0-SISTEMÁTICA DA AUTOAVALIAÇÃO

Considerando o período de vigência do Planejamento Estratégico, serão realizados dois ciclos avaliativos, o primeiro, em setembro de 2026 e, o segundo, em novembro de 2027. Para tanto será adotada a seguinte sistemática

1-Coleta dos dados pelas comissões assessoras do PPG-EEAN dos indicadores de monitoramento das políticas acadêmicas, os quais serão utilizados como reflexo da qualidade do programa. Isto porque os elementos contidos nas políticas acadêmicas foram avaliados pelo corpo docente e discente como essenciais para a evolução e o avanço do PPG-EEAN. Dessa feita, os dados sobre as dimensões a serem analisadas serão coletados pelas comissões assessoras e apresentados sob a forma de relatórios acadêmicos no período de preparação para a Autoavaliação, quais sejam:

- 1-Comissão de Acompanhamento de Discentes e Egressos – indicadores de monitoramento dos resultados da Política de Acompanhamento de Discentes e Egressos do PPG-EEAN;
- 2-Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Avaliação Sistemática do Corpo Docente – indicadores de monitoramento dos resultados das diretrizes da Política de

(Re)Credenciamento, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação sistemática do Corpo Docente do PPG-EEAN;

3-Comissão de Gestão Financeira – dados dos indicadores de monitoramento dos resultados das diretrizes da Política de Incentivo e Apoio Financeiro do PPG-EEAN;

4-Comissão de Inovação Tecnológica – dados dos indicadores de monitoramento dos resultados da Política de Inovação, Tecnologia e Transferência de Conhecimento do PPG-EEAN;

5-Comissão de Internacionalização – dados de indicadores dos resultados da Política de Internacionalização do PPG-EEAN;

6-Comissão de Visibilidade e Popularização do Conhecimento Científico – dados dos indicadores de resultados das diretrizes voltadas a promover a visibilidade do programa e a disseminação do conhecimento científico nele produzido.

7-Comissão de Acompanhamento das Linhas de Pesquisa – dados do monitoramento dos resultados de desempenho das linhas de pesquisa do programa e da sua estrutura curricular (disciplinas).

Para tanto, serão utilizados como instrumentos de coleta dos dados:

- Matriz Swot preliminar, de preparo do Planejamento Estratégico;
- Relatório semestral discente;
- Relatório anual docente;
- Relatório financeiro anual do PPG-EEAN;
- Instrumento de avaliação do PPG-EEAN pelos discentes/egressos;
- Instrumentos de autoavaliação discente;
- Instrumento de registro das produções técnico-tecnológicas;
- Planilhas de acompanhamento da produção docente e fluxos de submissão de artigos;
- Dados consolidados dos projetos financiados;
- Planilha de acompanhamento das disciplinas, titulações e número de orientações docente;
- Consolidado de dados de acesso e publicações nas mídias sociais e site do programa;
- Relatório de análise do desenvolvimento das linhas de pesquisa do programa: projetos de pesquisa, titulações, TCC (teses e dissertação, análise da qualidade e coerência às linhas), produções científico-tecnológicas;

Os atores envolvidos serão os docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos que integram as comissões assessoras, bem como os discentes e docentes do programa como um todo a partir do trabalho desenvolvido no âmbito de cada política acadêmica. Na fase de implementação dos Ciclos Avaliativos, além da Comissão de Autoavaliação do PPG-EEAN, o programa vislumbra contar com um avaliador externo em cada ciclo de análise do desempenho do programa.

A partir dos relatórios elaborados pelas comissões assessoras, a Comissão de Autoavaliação se debruçará na sua análise considerando os indicadores de avaliação dos programas de excelência internacional na Enfermagem pela CAPES, na interface com o Planejamento Estratégico estabelecido e à luz das premissas do PPG-EEAN que orientam a autoavaliação. Essa análise apontará forças, oportunidades, ameaças e fraquezas, bem como as metas que não foram alcançadas no período. O relatório também deverá gerar recomendações para a melhoria dos resultados, as quais subsidiarão o corpo docente e discente na discussão sobre a revisão das metas e novas estratégias para o seu alcance no âmbito das Oficinas de Autoavaliação.

Ciclo 1: Dimensões a avaliar: Programa e Formação e Produção Intelectual

Ciclo 2: Dimensão a avaliar: Impacto na sociedade – Internacionalização, Produção tecnológica e seus impactos, Visibilidade

4.0-DIMENSÕES DE ANÁLISE E INDICADORES

a) Dimensão Programa

Essa dimensão abará as características da proposta acadêmica do PPG no que se refere à aderência e articulação com a área de concentração das linhas de pesquisa, distribuição dos grupos de pesquisa, projetos em andamento, estrutura curricular, infraestrutura disponível, qualidade das teses e dissertações. Indicadores:

- Número de projetos e distribuição entre as linhas de pesquisa;
- Mapa de oferta das disciplinas no período avaliado;
- Dados de análise do desempenho das linhas de pesquisa em relação ao número de docentes, titulação discente, produções científicas e tecnológicas e coerência da produção;

-Dados da análise amostral da qualidade das teses e dissertações em relação à: coerência teórica-metodológica, aderência à linha e contribuições à área de conhecimento, originalidade, potencial de inovação e impacto social;

-Dados sobre a infraestrutura, com vistas a atender a melhor formação discente, suporte aos docentes e à Coordenação do PPG nas atividades de ensino, administração e pesquisa;

b) Dimensão Formação e Produção Intelectual

Acompanhamento das três categorias docentes do PPG: Docentes permanentes (DP), Docentes colaboradores (DC) e Professores em treinamento; além dos discentes. Indicadores:

-Número de discentes e egressos autores e a qualidade da produção científica discente;

-Nº de egressos com acompanhamento da sua trajetória no que se refere à sua inserção no mercado de trabalho, em instituições de ensino superior, realização de atividades de pesquisa e cursos de extensão, parcerias nacionais e internacionais, cargos e funções relacionadas à sua empregabilidade;

-Produção intelectual do corpo docente: em coautoria com discentes, egressos, redes nacionais, internacionais e autores estrangeiros;

-Número de artigos publicados de circulação internacional;

-Mapeamento dos indicadores de avaliação da aprendizagem do discente por meio das autoavaliações dos discentes e dos relatórios dos docentes e seus resultados;

-Quantidade de novos docentes contemplados com apoio financeiro, bolsas, participações em eventos e visitas Técnicas;

-Número de participações dos docentes em eventos científicos nacionais e internacionais, estágios pós-doutorais, cursos de atualização/qualificação de cunho teórico-filosófico, metodológico, temático, incluindo de língua estrangeira.

-Fluxo de orientações – ingresso e titulação-tempo de integralização (mestrado, doutorado) iniciação científica (com bolsas e voluntários devidamente registrados nas instâncias de pesquisa da instituição) e tutorias de estudos pós-doutorais;

-Distribuição dos professores orientadores nas equipes docentes das disciplinas obrigatórias da pós-graduação e graduação;

c) Dimensão Impacto na Sociedade

- Número de atividades desenvolvidas de fomento às inovações, tecnologias no cuidar e ensinar na enfermagem e saúde;
- Número de mobilidades de discentes e docentes;
- Quantitativo de bancas com professores estrangeiros;
- Oferta de capacitação em língua estrangeira;
- Nº de produções tecnológicas geradas e demandas de registro junto à Agência UFRJ de Inovação;
- Número de parcerias internacionais em vigência e os resultados dos planos de trabalho;
- Número de alunos estrangeiros para doutorado sanduíche reverso e estágio pós-doutoral;
- Número de artigos publicados com pesquisadores estrangeiros;
- Parcerias existentes em ensino, pesquisa e orientação em países com menor grau de desenvolvimento da Pós-Graduação;
- Número de docentes e discentes com participação em projetos e grupos de pesquisa no exterior;
- Número de registro de patentes;
- Percentual incremental de professores estrangeiros dentre os visitantes;
- Nº de seguidores nas redes sociais e de atividades de popularização do conhecimento
- Nº de estudantes com dupla titulação;
- Nº de disciplinas ofertadas em outro idioma;
- Ações de inserção social e de inovação social realizadas.

5.0-RECURSOS

Para a realização deste projeto serão utilizados os recursos humanos na elaboração/revisão dos instrumentos de coleta de dados, na operacionalização da coleta dos dados e na condução das reuniões de discussão sobre os resultados alcançados. Também serão utilizados softwares de pesquisa para auxílio na organização dos dados. Além desses, serão utilizados recursos financeiros para o deslocamento e permanência de avaliadores externos durante o período de avaliação.

Ciclo Avaliativo 1: consultor externo nacional (diárias e passagens nacionais)

Ciclo Avaliativo 2: consultor externo internacional (diárias e passagens internacionais)

6.0-FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

-Divulgação dos resultados de forma clara e objetiva aos docentes, por meio dos relatórios individuais; e apresentação dos resultados globais do programa em Oficina específica da Autoavaliação com todos os envolvidos;

-Divulgação em conjunto com a Representação Discente do PPG-EEAN e a Comissão de Acompanhamento dos Discentes dos resultados da autoavaliação na reunião semestral discente;

- Elaboração do relatório de autoavaliação no final do ciclo avaliativo, de forma a proporcionar tempo hábil para as tomadas das decisões a partir dos resultados;

-Apresentação do relatório de autoavaliação e das propostas de melhorias a serem implementadas à Direção da instituição, em vista do apoio institucional.

7.0-MONITORAMENTO DO USO DE RESULTADOS E REVISÃO DAS METAS

O monitoramento será através da resolução das ameaças e fragilidades, bem como pela manutenção das fortalezas e alcance de novas oportunidades de desenvolvimento do PPG-EEAN, mediante o acompanhamento dos indicadores e da sua evolução. Esse acompanhamento continuará a ser feito pelas Comissões assessoras no âmbito das suas políticas e no contexto das metas revisadas. Ao longo desse processo de melhoria dos resultados da autoavaliação, estratégias poderão ser substituídas, atualizadas e novas incluídas, bem como a meta poderá ser revisada, em face do contexto institucional e nacional em que o PPG-EEAN encontra-se inserido.

Por fim, espera-se que os resultados do processo de autoavaliação possibilitem avanços na manutenção da excelência internacional do programa, bem como em vista da sua consolidação e futura progressão a patamares mais elevados nos cenários da ciência, tecnologia e inovação em enfermagem.

Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPG-EEAN

Marluci Andrade Conceição Stipp (Coordenadora)

Tânia Cristina Franco Santos

Ana Beatriz Azevedo Queiroz

Graciele Oroski Paes

Coordenação do PPG-EEAN/UFRJ

Rafael Celestino da Silva (Coordenador)

Ana Beatriz Azevedo Queiroz

REFERÊNCIAS

- 1-Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. Rev Bras Enferm. 2013;66(esp):80-9.
- 2-Universidade Federal do Rio de Janeiro. Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029. Rio de Janeiro: UFRJ, 2025. 521p.
- 3-Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery. Plano de Desenvolvimento Institucional EEAN 2018. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. 44p.
- 4-Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Capes. Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional: Pós-Graduação Stricto Sensu. Brasília; 2020. 16p.
- 5-Erdmann AL, Fernandes JD. Rumo à consolidação da excelência na Pós-Graduação de Enfermagem no Brasil. Acta Paul Enferm [Editorial]. 2011; 24(1):7-8.
- 6-Silva RC, Ferreira MA, Apostolidis T. Doutorado sanduíche como estratégia de internacionalização do conhecimento da enfermagem. Cienc Cuid Saude. 2014; 13(4):782-787
- 7-Brasil. Lei 13243/16 (Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação) - Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Brasília; 2016.
- 8-Brasil. Decreto 9283/18 - Regulamenta o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação; Brasília; 2018.
- 9-Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Capes. Documento da Área 20 – Enfermagem. Brasília; 2019. 22p.